

Edição 2019

REUNIÕES DIGITADAS VOLUME II

SUMÁRIO

1 - RESISTIR O DIABO É NÃO CONCORDAR COM ELE	3
2 - CONSULTAR A DEUS.....	7
3 - TER FÉ, CRER, ACREDITAR, ESPERAR.	11
4 - LIVRAR DAS PAIXÕES MUNDANAS	17
5 - HERODES QUER IMPEDIR CRISTO CRESÇA EM VOCÊ.....	21
6 - O PECADO E SUAS CONSEQUÊNCIAS	28
7 - O QUE IMPORTA É QUE DEUS SEJA COM VOCÊ	33
8 - NÃO SE TURBE O VOSSO CORAÇÃO.....	40
9 - O PAPEL DO HOMEM E DA MULHER NO CASAMENTO E COMO IGREJA	46

1 - RESISTIR O DIABO É NÃO CONCORDAR COM ELE

Porque ficamos tristes? Ficamos triste devido às dificuldades. Tem dia que não dá para você não ficar um pouquinho abatido, e não tem como viver neste mundo escapando, pois as dificuldades são muitas. Por isto, Deus precisa estar falando conosco todos os dias. Temos que estar alimentando o espírito todos os dias para sermos capazes de superar os dias maus, caso contrário, você vai ficar abatido mesmo.

Por isto, na oração que Jesus ensinou, Ele cita pontos fundamentais que não podemos esquecer. Quais são? **Estar sempre buscando o Reino de Deus.** Se estivermos sempre buscando o Reino de Deus, colocando-o acima de todas as coisas, você vai encontrar forças para lutar, pois o Reino de Deus é mais precioso do que qualquer coisa aqui na terra. Quando você tem um alvo maior, você encontra forças para lutar. Ele disse: *“Pai que está no céu”* (Mateus 5:45). Se eu confio nisto, que Deus não me desampara, que tenho por mim um Deus no céu, num lugar espiritual, num lugar que eu não vejo, vou criar forças, vou criar coragem, mesmo chorando.

Este é o primeiro detalhe. O segundo qual seria? **“Não nos deixe cair em tentação.”** Porque, depois que você cai nesta situação, de ser tentado pelo diabo, depois que o diabo consegue chegar perto, consegue colocar seu pé no laço, ele tem você na mão; aí ele pode tentar. Imagine uma coisa que você não vê e que pega no seu pé o tempo todo, e você pelega para se livrar daquilo e não consegue, como alguém envolvido com drogas e não consegue se libertar.

O ideal seria que vivêssemos sendo sempre bem alimentados espiritualmente, sempre em condições de fazer orações, sempre em condições de louvar a Deus, mesmo que estivéssemos chorando. Jesus em pleno sofrimento orava. As lágrimas, a dor, o sofrimento, não impedem você de orar, de louvar a Deus. A tentação é aquele estado que você nem chora, nem quebranta, você fica revoltado, é porque existe uma tentação rodeando a sua vida.

Como resistimos à tentação? Jesus foi levado pelo Espírito ao deserto para ser tentado. Como foi que Jesus resistiu à tentação? Jesus não concordou com o diabo. Você vai ficar sendo tentado o tempo todo sabe por quê? Porque você está concordando com ele, está de acordo com ele. Ele não sai porque você não resiste a ele: *“resiste o diabo e ele fugirá de vós”* (Tiago 4:7). Ele vai ficar na sua cabeça assim: *“ta vendo, sua vida espiritual esta cada vez pior”*, e nós concordamos com ele. Você não ouviu ele falar, mas você está de acordo com ele. *“O que adianta ser Filho de Deus, só para sofrer”*, ele vai falar isto. Como vai ficar sua oração; você vai conseguir orar? Como você vai chegar na reunião? Porque você não está concordando com Deus, você está de acordo com aquele que o trouxe.

Às vezes, não concordamos com Deus, mas queremos ir à reunião. Está sendo tentado e concorda com o inimigo. E o estado da pessoa vai ficando cada vez pior. E às vezes, começa pela manhã, o diabo colocando coisas na sua cabeça; quando chega à tarde, você está concordando 100% com o inimigo, e aí vem para a reunião.

E como faremos para resistir isto? Como foi que Jesus fez? Como sair desta situação? Você entra em tentação porque você começou dar razão para o diabo: *“realmente não tem jeito”*; alguém fala: *“hoje o dia tá danado, o capeta hoje tá solto”*; e ele vai enchendo de razão, vai tomando conta do ambiente; daqui a pouco, o ambiente está insuportável; aí, de repente, não tem só um ou dois não, tem um caminhão de demônios, espíritos malignos; porque não teve ninguém que resistisse; todos concordaram com ele; e aí, uns começam a chorar, entram em depressão, quando não dá um tiro na cabeça.

Tem como resistir o diabo? Nós cristãos temos que saber como sair desta situação. Você percebeu que alguma coisa está sendo planejada pelo diabo exatamente para atrapalhar sua casa, seu comércio, seu relacionamento com o esposo, com a esposa, entre namorados. A MANEIRA DE RESISTIR O DIABO É NÃO CONCORDANDO COM ELE. Você tem que ser o primeiro a dizer que não concorda. Se a situação está difícil, sai dali, procure um lugar, passe a mão numa Bíblia: *“eu não posso aceitar, Senhor, a presença do inimigo aqui.”* Você vai buscar uma palavra, numa caixinha de versículo - o ideal é termos a palavra dentro do coração, mas como, às vezes, nós não temos -, vai atrás de um versículo, um livrinho, lança sorte; não tem problema não, pega um salmo: *“Senhor fala comigo neste salmo.”* Deus vai lhe dar uma palavra e você vai ficar com a palavra de Deus. A palavra que Deus lhe der, fique com ela. Quando você não concorda com o inimigo ele sai de perto de você. Porque não tem acordo entre Cristo e Belial.

Não se deixe levar pelo ambiente, não se deixe levar pelas acusações, não se deixe levar pelas coisas que estão acontecendo; **resista ao diabo não concordando com ele**: *“Os que confiam no Senhor são como os Montes de Sião, que não se abalam”* (Salmo 125:1). Eu confio no Senhor. Mas você peca, você faz isto, faz aquilo; mas o Senhor é poderoso para apagar o meu pecado. *“Senhor, me dá uma palavra, eu vou ficar com a palavra que o Senhor me der.”* Mesmo que Deus diga que você está destruído, você vai dizer: *“Amém, Senhor, eu quero concordar com o Senhor.”*

Vamos abrir no Salmo 79:

1) Ó Deus, as nações invadiram a tua herança; contaminaram o teu santo templo; reduziram Jerusalém a ruínas. 2) Deram os cadáveres dos teus servos como pastos às aves dos céus, e a carne dos teus santos aos animais da terra. 3) Derramaram o sangue deles como água ao redor de Jerusalém, e não houve quem os sepultasse. 4) Somos feitos o opróbrio dos nossos vizinhos, o escárnio e a zombaria dos que estão em redor de nós. 5) Até quando, Senhor? Indignar-te-ás para sempre? Arderá o teu zelo como fogo? 6) Derrama o teu furor sobre as nações que não te conhecem, e sobre os reinos que não invocam o teu nome; 7) porque eles devoraram a Jacó, e assolaram a sua morada. 8) Não te lembres contra nós das iniquidades de nossos pais; venha depressa ao nosso encontro a tua compaixão, pois estamos muito abatidos. 9) Ajuda-nos, ó Deus da nossa salvação, pela glória do teu nome; livra-nos, e perdoa os nossos pecados, por amor do teu nome. 10) Por que diriam as nações: Onde está o seu Deus? Torne-se manifesta entre as nações, à nossa vista, a vingança do sangue derramado dos teus servos. 11) Chegue à tua presença o gemido dos presos; segundo a grandeza do teu braço, preserva aqueles que estão condenados à morte. 12) E aos nossos vizinhos, deita-lhes no regaço, setuplicadamente, a injúria com que te injuriaram, Senhor. 13) Assim nós, teu povo ovelhas de teu pasto, te louvaremos eternamente; de geração em geração publicaremos os teus louvores.

O salmista estava numa situação difícil, aí ele foi falar com Deus, qual era a situação dele. *“Ó Deus, as nações invadiram a tua herança, profanaram o teu santo templo,*

reduziram Jerusalém a um montão de ruínas.” A situação era boa? Não. Às vezes, qualquer coisinha que não dá certo no nosso trabalho, já queremos derrubar o mundo. Um botão que não entra na casa, já maldiz. Versículo 2: *“Deram os cadáveres dos teus servos às aves do céu e a carne dos teus santos, às feras da terra.”* A nossa situação não chegou a este ponto. O salmista foi buscar a Deus, foi dizer a Deus qual era a situação: “Senhor, olha a situação em que nós nos encontramos, zombaram de mim, me criticaram, dizem que eu não tenho Deus, as coisas que aparentemente poderiam dar certo para mim, não deram, por que Senhor? O que eu tenho feito?” Duvido que Deus não deu a mão para ele, que não o tenha socorrido, que não o tenha acalmado. Vocês concordam que ele estava aflito, a um passo da tentação? Versículo 9: *“Ajuda-nos, ó Deus da nossa salvação.”* Ele concordou com o diabo? Concordar com o diabo é aceitar a derrota; é estar concordando que a coisa acabou, não tem jeito.

Existe alguma coisa perdida para Deus? Sabe a diferença dos que vencem e dos que são derrotados? Os que vencem crêem, confiam, os que vencem não se deixam levar pelo diabo. O nosso Senhor é Deus sobre todas as coisas. O meu Senhor é Deus. *“Ainda que minha mãe e meu pai me desampararem, o meu Deus está comigo”* (Salmo 27:10). Se tem pecado, se pisou na bola, pode ser qual for o mal que você tenha feito, não justifica você se entregar ao diabo; você pode ter matado, pode ter feito o pior, mas, se você se arrepende, você é perdoando, você está sendo perdoado, Deus é contigo. *“Senhor, eu me arrependo até o pó, tira-me desta situação.”* Aí, quando você chega na reunião, você chega com vontade de louvar a Deus.

Vamos ler o versículo 10 e ver o que o diabo fala na nossa cabeça: *“Onde está o seu Deus, onde está a vida vitoriosa, cadê a vida cheia de Deus, cadê aquele que acampa os seus anjos ao seu redor?”* Mas as nações só vão dizer isto, porque elas colocaram você nesta situação, armaram um laço para você. Mas se você confia em Deus, Ele solta as cadeias, desamarra e você vai dizer: *“Eu não concordo com isto, o meu Deus não tem me deixado só.”* Não esteja de acordo com o inimigo!

Agora no versículo 13, na sua oração, você vai dizer isso também: *“Senhor, eu te louvarei, eu te glorificarei.”* Você vai ter vontade de cumprir seus votos, você vai sair daquela situação tão vitorioso, que vai ter vontade de glorificar a Deus. É assim que se faz um Filho de Deus: de fé em fé.

Vocês já me viram (Rossini) triste em alguma reunião? Chorando nas reuniões? Podem até ter visto, mas vocês nunca me viram permanecer triste e chorando. Posso ser derrotado? Posso. Se acabar a minha fé, se eu não confiar no Senhor. Mas enquanto eu confiar no meu Deus, confiar que Deus livra, eu nunca vou ficar abatido. Amém?

A água estava revoltada, o mar revoltado e Jesus estava dormindo. Eu sei que é difícil; mas o nosso socorro vem do Senhor; quantas vezes forem necessárias; Ele é o nosso refúgio, nossa fortaleza. Não quero ver você hora nenhuma de cabeça baixa aqui, nem na vigília, hora nenhuma. Se você estiver triste é porque morreu alguém ou caiu a casa na sua cabeça, aí nós vamos chorar contigo, mas só até pela manhã: *“O choro pode durar a noite inteira, mas pela manhã...”* (Salmo 30:5).

Olha como as coisas são graves, às vezes, por um cadeado não abrir, eu brigo com o mundo. Não é com o seu filho que você não está concordando, é com o inimigo; não é com sua esposa que você não está concordando, é com o inimigo. A esposa ou o esposo quer brigar e você concorda com ela, ou com ele, você está concordando com o diabo. Tem que estar vigiando.

Por acaso, uma família não precisa disto? Por acaso, um casal não precisa disto? Funcionário, professor, pai, filho, precisa de quê? Resistir a tentação, resistir o inimigo. Precisamos aprender a resistir o inimigo; senão, não vivemos; pois o inimigo sabe que você é Filho de Deus e ele vai tentar você. Não se deixe levar pelas tentações.

Às vezes, uma conversa que não está de acordo com a palavra, não concorde. Conversa com Deus depois, mas não concorde. Não fique só aqui na reunião, tenha comunhão com Deus; aprenda a ter comunhão com Deus, aprenda a falar com Deus. Comece a acreditar: *“Deus fala comigo através do vento, do dia, da noite, através da palavra, através de um sonho”*, tenha comunhão com Deus. Faça o seu altar. Edifique o seu altar, o lugar onde você vai falar com Deus.

ORAÇÃO: Obrigado Senhor, porque o Senhor nos ensinou muito nesta noite, o Senhor nos ajudou muito; o Senhor tem nos dado muitas vitórias. A palavra que o Senhor fala conosco, nós não podemos esquecer nunca. Quando o Senhor disse para Abraão que do descendente dele o Senhor nos chamaria, aquela palavra nunca deixou de ser confiável. O Teu descendente, através Dele o Senhor continua chamando os povos, as nações. A palavra que o Senhor nos dá, nós não podemos desprezar. O Senhor diz: “Humilha debaixo da mão de Deus”, faça isto até o fim; enquanto você viver; a palavra diz: “humilha”, não diz: “humilha hoje.”

Ele disse para nós que confiássemos Nele, esperássemos Nele, enquanto nós vivermos; é assim que se vive com Deus, é assim que se anda com Deus. Guardando suas promessas, guardando sua palavra, nunca esquecendo da aliança que você fez com Deus. E é por isso que nós te louvamos, é por isto que nós te exaltamos, enquanto nós vivermos. O Senhor nos trouxe aqui para levantar o nosso semblante; o Senhor nos trouxe aqui porque não sabíamos onde buscar uma palavra; o Senhor reuniu a Igreja, nos reuniu, nos trouxe aqui e nos deu uma palavra. Vamos vigiar mais para não dar lugar, para não cair em tentação. Não há acordo entre nós e as trevas, entre o bem e o mal; somos ovelhas do seu pasto; Povo de Deus, chamados para sermos santos, andarmos pela fé, esperarmos pela fé. Como diz o salmista: O Senhor é o Deus da nossa salvação. Salva-nos Deus; nós louvaremos o Senhor enquanto vivermos. Deitaremos e encontraremos descanso para nossas almas. Deitaremos, Senhor Deus, e virá o sono que irá nos confortar, e de noite o Senhor nos falará ao coração, nos falará através de sonhos, porque do seu Povo é a vida; do seu Povo é a alegria. Realmente, quem tem o Senhor não pode morrer, é eternamente vivo.

2 - CONSULTAR A DEUS

É o Reino de Deus que nós temos que buscar, e isto é individual. Quando o Salmo 21 se refere ao Rei e aos Sacerdotes, ele não estava se referindo apenas a Jesus, mas estava se referindo também a nós. Também vamos ser Reis e Sacerdotes. Nada do que aconteceu com Jesus era apenas para Ele. Ele inaugurou o caminho. Exemplo: a rodovia de Goiânia/Brasília um dia foi inaugurada, colocaram uma fita e foi uma autoridade e inaugurou-a; hoje todo mundo passa por ela. Jesus inaugurou o caminho, e hoje temos que passar por este caminho. Tudo o que foi escrito não foi apenas para Ele, foi para Ele e para nós. Ele apenas inaugurou o caminho. Agora eu tenho que passar por este caminho. E se eu não conseguir passar? Vou colocar a culpa em quem? Não posso culpar ninguém.

Deus não reinava o homem. A prova é que o Livro ficou perdido durante muito tempo. Quando o rei Josias começou a reinar, ele tinha oito anos de idade, com oito anos ele já pegou a coisa pronta do pai dele. O Bruno nasceu aqui, as crianças do nosso meio, o que elas vão fazer? Elas vão dar continuidade no que estamos fazendo. O rei tocou para frente, ele ouvia falar o que Abraão fez, o que Davi fez; mas ele não estava preocupado em fazer do jeito que eles fizeram. Quando encontraram o livro que estava perdido, ficaram surpresos, pois, não sabiam o que estava escrito.

O que vai acontecer no nosso meio? O filho vê o pai pegar o carro e ir para a reunião, ele vai fazer isto; o filho vê o pai brigar com a mãe; vê o outro vestindo mal, o outro fazendo isto e mais aquilo, eles vão dar continuidade. O que significa isto? Deus continua querendo reinar e nós continuamos tendo a mesma resistência. Sai um rei e entra o outro e continua do mesmo jeito. Amanhã vamos fazer tudo igual ao que estamos fazendo hoje; fazer até cansar. Aí vamos falar: *“não precisa pregar mais não, não precisa falar mais não; não adianta isso aqui, vamos fechar o livro.”* Por que não adianta? Porque vamos fazer tudo igual ao que fizemos hoje.

O livro agora é a palavra que deveria estar no nosso coração.

A verdade é que continuamos a fazer o que não queremos. O apóstolo Paulo disse que: *“O bem que eu quero eu não faço, o mal que eu não quero, esse eu faço”* (Romanos 7:19). Se continuamos a fazer o que não queremos, então, é sinal que Deus ainda não alcançou o governo na nossa vida. O que o rei fez quando achou o livro? Ele rasgou as vestes. Vamos fazendo as coisas de qualquer jeito, mas a hora que nos depararmos com a verdade, com o livro, vamos rasgar as vestes também. Rasgar as vestes foi um sinal de que ele acordou do sono que ele vinha dormindo há muito tempo e disse: *“agora eu entendi que Jerusalém não está sob o governo de Deus. Que nós estamos fazendo as coisas por nós mesmos, nós mesmos estamos arrumando a madeira, etc., mas o que Deus quer, nós não estamos fazendo.”* E esta tem que ser nossa preocupação. Senão, o Paulo Júnior vai continuar o que estamos fazendo. O Paulo Júnior vai mandar fazer bancos, mais janelas, mais quadras, mais campos de futebol, mais encontros, ele vai ser um administrador tremendo, e quem sabe, o Bruno também. Eles vão dizer: *“vocês fizeram muito mal feito, nós vamos fazer melhor ainda.”* E Deus continua sem poder dirigir.

Rasgar as vestes foi um sinal de que o rei acordou e disse o seguinte: *“O que precisa fazer?”*. Ele foi consultar a Deus. Esta é a tarefa que toda a Igreja tem que fazer, é a

tarefa que toda a Igreja precisa fazer. O Eudásio está sentindo a dificuldade, o Adriano está sentindo dificuldade, o Carlinhos; se você pensa que é só você que está sentindo dificuldade, está enganado. A Virginia também está sentindo, a Vanilde também está sentindo; então, não é uma dificuldade de uma pessoa só, é de todo mundo; eu também sinto esta dificuldade. Qual a dificuldade que eu (Rossini) estou sentindo? De ser dirigido por Deus. Eu estou sentindo esta dificuldade e vocês também. A dificuldade que você sente qual é? De ser guiado por Deus, de ser dirigido por Deus. Também é a dificuldade que a Lázara e a Marlei sentem. Não seria também aquilo que aconteceu com Paulo, o mesmo que acontece conosco? Nós queremos fazer o bem, mas não somos capazes de fazer.

Se quisermos deixar alguma coisa para os nossos filhos, se quisermos deixar uma Igreja que anda com Deus, temos que fazer isto agora. Se quisermos legar aos nossos filhos, aos nossos jovens, temos que fazer isto agora; **principalmente os velhos**. Porque o novo só vai descobrir isto que estamos descobrindo hoje depois que ele ficar velho. Depois que eles apanharem, depois que eles cansarem. Aí, eles vão entender. O que nós velhos deixamos é o que vai ficar. Eles não acreditam, os novos não acreditam. O que resta para nós velhos fazermos? O jovem, ele vai de peito aberto, ele não acredita; ele vai fazer tudo até chegar a hora em que ele achar o livro. E depois que ele achar o livro, vamos torcer para que ele rasgue as vestes. E quando acha o livro, ainda não rasga as vestes, ainda endurece o coração?

O problema todo se resume em uma coisa só: Reino de Deus e Reino de Satanás. Esse é o problema. Porque é meu filho, é a minha casa, é meu parente, temos medo de reconhecer que não faz parte do Reino de Deus. E pensamos da seguinte forma: *“o capeta não vai fazer isto com o meu filho, com a Igreja jovem que está sentada aqui, o capeta não vai fazer isto; eu, velho, barba branca, o capeta não vai fazer isto comigo.”* Aí, o que nós fazemos Divina? Continua fazendo o almoço, arrumando a casa, pagando a energia, pagando os impostos para não ser acionado na justiça, parando no sinal para não ser multado. O que falta fazer e que nós não estamos fazendo? Pois confiamos no trabalho, confiamos nas coisas do mundo; confiamos nessas coisas; não rasgamos a nossa veste: *“Senhor, tem misericórdia; Senhor, dirige; Senhor, reina sobre nós, porque o mundo não é seu, o mundo não está no seu governo. Senhor, tem misericórdia de nós, tem piedade de nós.”* Eu não faço e você também não faz. Eu tenho certeza que ninguém faz isso aqui. E ficamos da seguinte forma: *“vamos esperar a hora da reunião, agora só a reunião.”*

Saímos daqui, chega ali na porta, e se perguntar o que foi falado ontem para a maioria, primeiro que a maioria não estava aqui ontem, ninguém lembra mais; segunda feira então, já passou o pano, já passou a régua. E Deus? Continua distante.

Jesus disse que íamos conhecer a árvore pelo fruto. Se você vê esta árvore (Juliana) amanhã e ela estiver do mesmo jeito, crescendo do mesmo jeito, o que você entende? Que não houve mudança nenhuma na vida dela, não vemos mudança na vida dela, a palavra não está fazendo efeito, não está acontecendo nada, nós estamos vendo. Não estamos acusando ninguém. Eu disse que chego talvez pior do que vocês. Só sei que é uma luta, é uma guerra, só sei que é difícil. Não estou aqui acusando vocês, só estamos falando que alguém tem que rasgar as vestes; o Paulinho tem que fazer isto, a Soninha entendeu que não basta só falar, tem que ensinar também. Tem que falar também, mas o reino do inimigo não vai ser vencido desta forma, não vai ser destruído desta forma.

O interessante é o seguinte: a nossa casa fica dividida: ora quero fazer do jeito que Deus quer, ora não quero. A minha casa fica dividida. Aí, Jesus diz assim: *“faça como a criança, se disponha a fazer as coisas assim como uma criança faz.”* A criança chega, entra,

sai, vai no colo do pai, no colo da mãe. É isto que precisamos fazer, rasgar as vestes, ir para a presença de Deus sem nenhuma justiça; chegar à presença de Deus como uma criança chega ao colo do pai. Confiando apenas na compreensão, na bondade, e dizer: *“é o meu pai; não é possível que ele não vai me entender.”* O dia que o Paulo Junior chegar no colo de seu pai (Paulinho) e colocar a cabeça no colo dele... Tenho certeza que você vai ter um tratamento diferente na hora que você se humilhar para o seu pai.

Esta é a situação da criança, tem tamanho, mas é criança. Nós também temos tamanho, temos aparência de idosos, mas somos crianças, e o dia que chegarmos ao colo do nosso Pai e colocarmos a cabeça no colo Dele, e dissermos: *“Pai...”* Amém? Rasga toda a veste é sinal que eu renunciei a toda minha justiça, toda minha força, e que cheguei ao colo do meu Pai e disse: *“Pai, eu quero que o Senhor me ajude, me receba aqui na sua casa.”*

Então, a dureza do pai passa para o filho, a dureza do filho passa para o neto e assim vai indo. Por quê? Porque não nos humilhamos, dizendo para Deus: *“Pai, eu preciso que o Senhor me acolha, preciso que o Senhor me console.”* Aí você é acolhido, é recebido, você chorou na presença de Deus, você sentiu a dificuldade. Nessa hora quem é que está reinando? Eu tenho certeza que é Deus. Esta é uma das poucas horas que um pai pode dizer que tem autoridade sobre o filho.

Vamos entender que o Reino de Deus precisa existir. Aonde? Na sua vida. Não podemos ficar esperando como se o livro estivesse perdido. Nas Escrituras existem detalhes importantes como esse da profetiza que foi chamada para consultar a Deus, pois não tinha um sacerdote, não tinha um homem incomodando a Deus; se tivesse não estaria como estava. Mas uma coitada de uma mulher que morava na parte baixa (Jerusalém era dividida em Parte Alta e Parte Baixa) de Jerusalém. Principalmente entre os judeus, alguma mulher tinha voz ativa, podia falar alguma coisa? Mas, certamente, ela estava em contato com Deus, Deus falava com ela. Mas ela podia falar alguma coisa? Não. Aí, foram os enviados do rei: *“Procure se tem alguém em contato com Deus, procure Ele por mim e pelo povo.”* Qual foi a resposta da profetiza? *“Fala para este homem.”* Ela não disse rei não; ela falou exatamente como Deus falou. Não falou: *“autoridade, rei.”* Quer dizer que ele era homem como nós. Da mesma forma, se não buscarmos a Deus, podemos ser bom nisto ou naquilo, podemos prosperar em tudo, mas se nós não buscarmos a Deus, se Deus não estiver falando conosco... Precisamos manter contato com Deus, e a hora que estabelecer contato, ver o que Deus falou.

Deus teve misericórdia do rei? Teve. Ele disse: *“Olha Rei, você chegou na hora.”* Deus quer nos salvar, Ele não quer nos destruir. Vamos consultar a Deus; fazer como as crianças. Quando quiseram impedir as crianças de chegar a Ele, Ele disse: *“Não impeça, pois são as crianças que virão a mim.”* Sou eu que vou chegar a Ele e dizer: *“Senhor, fiz tanta coisa, mas esqueci de consultar o Senhor. Fiz tanta bobagem e não consultei o Senhor.”* Quem está orando aqui e Deus está respondendo? Então, consulte esta pessoa. *“Onde é que estou errando, onde eu estou perdendo.”* No tempo de Atos não aconteceu deste jeito? Aí apareceu o Espírito Santo e mandava as pessoas procurarem os Apóstolos: Vai lá e procura Pedro que ele tem palavras. É isso que é o governo de Deus.

Primeiro: Achamos o livro, porque nós estamos falando e Deus está respondendo; sinal de que achamos o caminho. Segundo: depois de achar o livro, rasgar as vestes: é a disposição de consultar a Deus, tirar a própria justiça e disser: *“eu preciso falar com Deus.”* Terceira: quem é que está falando com Deus? Quem fala, ora e Deus responde. Não pense que Deus não importa com você, que Ele não liga para você. Quarto: procurar fazer o que

Deus falou. Vamos fazer exatamente aquilo que Deus falar. Para ver o tanto que isto é importante, será que temos coragem de fazer aquilo que Deus nos mandar fazer? Porque vamos ter que fazer, para que o Reino de Deus seja estabelecido em nós. Vamos ter dificuldades...

Nas pequenas coisas Deus disse: *“não faz isso, não faz aquilo”*, mas a Igreja faz vista grossa. Aí, Deus vem e fala sobre a maneira de vestir, a maneira de proceder... Consulte Deus que Ele responde, mas a Igreja não corresponde; e se a Igreja não corresponde, Deus não reina. Se Deus não Reina? Satanás continua reinando. Vamos buscar exatamente isto. Vai ser difícil para nós. Por que vai ser difícil? Porque a hora que Deus disser o que tem que fazer, todo mundo vai encontrar dificuldade para fazer, pode ter certeza.

Por isto precisa ser criança. Porque, às vezes, vai ser preciso voltar ao colo do pai várias vezes, e se não for criança, não vai ter coragem. Porque você não vai ser capaz, porque é difícil, muito difícil fazer o que Deus manda. Era isso que estava escrito no livro.

Por que eles perderam o livro? Porque foram rejeitando o que estava escrito nele; porque o que estava escrito era difícil. É nas coisas pequenininhas que Deus vai falar com você que você vai até desconfiar. Vai dizer: *“só isso que ele falou?”* Mas, o pouco que Ele falar com você, você não vai ser capaz de fazer. Ainda mais se ele disser: *“ora pelo menos uma vez por dia.”* Aí, a pessoa ora um dia, dois dias, depois tem um compromisso, e pronto. Você orou, consultou e Ele disse: *“confia em mim.”* Vai ser difícil confiar Nele. Então, o que vamos fazer? Ou não vamos fazer nada? Quem sabe se nós não pedimos e Deus está falando conosco aqui? Então, o que vamos fazer? Procurar entrar em contato com Deus.

O quanto Deus tem falado com esta Igreja, o quanto Ele tem respondido, tem alertado, falado a nosso respeito. Por isso, vamos consultar a Deus, vamos invocá-lo.

Mas será que vamos acreditar no que Deus falou? Não tem muita coisa que Deus falou que nós não estamos mais interessados?

Ficamos com esta mensagem hoje: vamos consultar a Deus a respeito da nossa vida. Dizer: *“fale sobre mim e sobre meus irmãos.”* Quem sabe eu não estou preso em pequenas coisas e Ele vai me ajudar? Às vezes, Deus vai querer de nós tão pouco que nós vamos até assustar.

Não confie na sua própria justiça, não pense que o inimigo acabou, que ele não existe mais; não pense que já alcançamos, porque ainda não alcançamos. Estamos ainda neste corpo. Precisamos muito do nosso Pai. Amém!

3 - TER FÉ, CRER, ACREDITAR, ESPERAR.

II Timóteo 4:6:

Quanto a mim, estou sendo já oferecido por libação, e o tempo da minha partida é chegado. Combati o bom combate, completei a carreira, guardei a fé... Procurai vir ter comigo depressa. Porque Demas, tendo amado o presente século, me abandonou e se foi para Tessalônica; Crescente foi para Galácia, Tito, para a Damácia. Somente Lucas está comigo...

Tem um detalhe importante com o Povo de Deus, com a Igreja, que é fundamental e, volta e meia, tem que falar novamente, que é questão de acreditar. Não existe outra maneira se não acreditarmos, se não crermos, se não tivermos fé.

Pelo relato da carta de Paulo, ele estava se sentindo só. Não tinha muita gente em volta dele, poderia até ter muita gente que tenha crido no que ele falou, mas você observa pelo relato que não tinha muita gente envolta dele; Paulo se sentia só e abandonado. Mas nem por isto ele deixava de crer. *“Quanto a mim, já estou sendo derramado como libação...”* O que quer dizer? *“Eu já estou sacrificado.”* Ele não tinha mais esperança neste mundo, ele já tinha se sacrificado.

Percebemos que ele estava cansado, velho; ele não tinha esperança nenhuma no mundo; mas por outro lado, ele disse: *“Eu continuo crendo, continuo guardando a fé; combati o bom combate, corri a carreira que me foi proposta”* (II Timóteo 4:7); em outras palavras: *“Eu não estou arrependido, se tivesse que fazer tudo novamente, eu faria. Não pense vocês que vou embora achando que não ganhei nada, que perdi o meu tempo, não; estou indo embora, mas tenho certeza que a minha coroa, a minha recompensa vou receber.”* É isto que muitas vezes falta meus irmãos, em nossas vidas, esta confiança, está fé, esta certeza de que Deus é justo, de que Ele não falha. Muitos fazem como Demas, que abandonou Paulo.

Temos uma dificuldade enorme para confiar. Às vezes, temos uma fé, uma esperança, mas qualquer coisa que acontece é suficiente para desanimar, é suficiente para que a pessoa não acredite mais. Quando Deus chamou a Abraão, e lhe disse que daria a ele a terra onde estava andando: *“vou dar a você e sua descendência depois de você”*; Abraão acreditou que Deus era suficiente para dar a ele aquela terra. Como sabemos que Abraão acreditou? Porque tudo o que Deus mandava Abraão fazer, ele fazia; ele tinha certeza de que Deus faria o que tinha prometido a ele. Num determinado momento Deus mandou Abraão circuncidar os machos de sua casa, e já existia muita gente com ele, e Abraão circuncidou todo mundo no mesmo dia, sem hospital, sem nada.

Vamos pegar este exemplo para nós. E nós, faríamos o que? Primeiro iríamos questionar, iríamos orar mais, pedir a Deus confirmação... Iríamos fazer uma serie de coisas; dificilmente iríamos fazer isto. Ficamos dando volta, enrolando, enrolando e acabamos não fazendo aquilo que Deus quer; e depois queremos a bênção. Deus abençoou Abraão? Deus abençoou Isaac? Jacó? Davi? Deus abençoou Jesus? E agora, todos os que estiverem em

Cristo, serão abençoados. Nós, às vezes, perdemos a bênção hoje, por não ter paciência, por não confiar, não esperar, não ter essa fé. Se acreditássemos, confiássemos, esperássemos, Deus iria nos mostrar que Ele é fiel, que Ele é justo, que Ele é justo juiz e vai fazer exatamente aquilo que Ele falar, aquilo que Ele prometer.

A partir de Abraão toda a casa sua foi circuncidada naquele dia, porque Deus disse que era para ser feito; sem contar uma série de outras coisas.

Quando conta a história parece que é fácil, mas não é fácil não; temos a impressão que é fácil; tanto não é fácil, que hoje, nas pequenas coisas não conseguimos ser fieis; seria bom que fossemos fieis, que soubéssemos ser fieis, que experimentássemos está fidelidade; pois toda a promessa de Deus é para a Casa de Deus.

Quando Isaac já tinha nascido, quando o anjo apareceu e disse a Abraão para sacrificar o filho: *“Eu quero que você sacrifique seu filho para mim.”* Abraão pegou o menino, pegou o feixe, pegou o cutelo e, na hora de sacrificar o menino, Deus falou: *“Não, não sacrifica não.”* Deus providenciou o cordeiro. O que Deus quer mostrar com isto? Quer mostrar que Ele providencia, que Ele é capaz de prover; o monte ficou sendo conhecido como *“Deus proverá.”* Deus providencia, não precisa de você arrumar. Se Abraão fosse para lá, e tivesse levado um cordeiro para garantir, ele estaria confiando em Deus? Não estaria. Ele subiu crendo que Deus proveria, ele levou o filho e não levou o cordeiro.

Somos assim: *“eu sei que Deus proverá, mas eu já vou arrumando para Deus; o que custa eu arrumar para Deus?”* Deus não age assim. Deus diz: *“Faz prova de mim, se eu não abrir a janela do céu e derramar uma bênção sobre você”* (Malaquias 3:10). Ele gosta e tem prazer de provar nossa fé. Para que? Deus não vai levar para o Reino de Deus, Ele não vai fazer de nós um Filho de Deus sem esta confiança, sem esta fé. Se você não acredita que Ele é Deus, se você não confia Nele, Ele não vai levar você para a Casa Dele. Você levaria para sua casa alguém em quem você não confia e não acredita? Não levaria. Dentre nós aqui, muitos não acreditam sequer que Deus existe. Porque se cresse, temia, faria diferente... Não é verdade?

Eles criam, e nós temos muita dificuldade de crer. E temos que nos preocupar com isto. Mas a hora que a minha fé é provada, como foi provada a fé de Abraão, somos reprovado; com isto, fica provado que não acreditamos. A nossa fé é provada, com aquela provinha primária e, muitas vezes, somos reprovados; não confiamos, não acreditamos, não esperamos. Eu pergunto: O Povo de Deus pode ser um povo qualquer? Não, não pode ser um povo qualquer. O Povo de Deus vai ser um Povo cuja fé foi provada. Deus não vai ficar com nenhum de nós, sem que antes, nossa fé seja provada.

De que forma Deus prova a nossa fé? De varias maneiras, uma delas foi essa prova de Abraão – vamos tirar o chapéu para Abraão; mas quantas coisas simples, primárias... Nós não confiamos. Basta que haja qualquer coisa que vamos desanimando.

Gênesis capítulo 17, versículo 1: *“Quando Abrão tinha noventa e nove anos, apareceu-lhe o Senhor e lhe disse: Eu sou o Deus Todo-Poderoso; anda em minha presença, e sê perfeito...”* Como Deus apareceu para Abraão? Você pode ter certeza que foi uma visão, foi uma maneira que estamos acostumados a ter aqui no nosso meio. Deus apareceu para Abraão; Deus apareceu para Paulo, e o que Paulo viu? Viu uma luz forte; viu uma visão. Apareceu para Jacó em um sonho quando ele estava dormindo; qual a diferença deles para nós? Eu não tenho visão, mas o Silvio tem, a Fernanda tem e os outros têm. Ou vamos fazer como Tomé, tem que ver para crer? E você sabe que a Fernanda e a Juliana, mesmo vendo, têm dificuldade para crer? Jacó estava deitado, e num sonho ele viu. Só que

eles acreditavam nos sonhos que tinham. Se Deus mostrasse que era para esse lado, não tinha ninguém que mudava a cabeça deles, eles iam. Essa é a diferença que existe. Porque não somos diferentes de Elias, Eliseu, Paulo, Abraão; só que hoje, o mundo, por tudo o que o mundo mostra, tudo o que mundo oferece e em tudo o que você aprendeu a confiar, o medo que temos, fica cada vez mais difícil de crer.

Sabe o que é apostasia? É exatamente isto, a perda da fé. Às vezes, você tirava um versículo e cria nele; agora você tira o versículo, já não tem o mesmo efeito, concorda Sirley? Fé é uma coisa que acaba, que diminui, que esfria; mas será que aumenta também? Aumenta, claro que aumenta. Vocês imaginem a fé de Abraão, depois que o Anjo veio e não deixou ele matar o menino; ele olhou no capinzal e viu o cordeiro. Imaginem o que virou a fé deste homem. Seria bom demais se esta Igreja insistisse, de um modo geral, se aproveitássemos o que já temos. A Bíblia diz que a fé sem ser provada não é fé (I Pedro 1:7). Será que já temos alguma prova da nossa fé aqui? Eu tenho. Onde estamos, onde estamos sentados, esta casa aqui é prova da fé que tivemos. Eu lembro quando isto aqui foi mostrado em visão, quando ainda estávamos na casa da Dona Jaci; foi mostrado em visão que estaríamos aqui, foi mostrado em visão a Igreja que nós somos hoje; e tem coisas mostradas que ainda vão acontecer. Mas, muitos não vão ver, muitos não vão chegar à terra que Deus prometeu. Por quê? Porque não creu, não acreditou; aí não pisa, não chega a ver, porque não creu. Aí, depois que passa, vem o desespero: *“Porque eu não cri? Porque eu desanimei? Porque eu voltei?”* E não tem o orgulho de dizer: *“Estou pronto, vou embora, corri a carreira que me foi proposta; vi Deus fazer muita coisa, vi a palavra de Deus cumprir.”*

Aquele amigo de Paulo que o abandonou, não viu o que Paulo viu. Muitos estão cegos, muitos têm os olhos fechados ainda, não conseguem ver a obra que Deus realiza. Deus realiza uma obra em nosso meio, mas muitos não vêem. Mas por que não vêem?

“Ao que Abraão prostrou-se com o rosto em terra...” só pelo procedimento dele você percebe. No nosso caso, agimos da seguinte forma: *“é palavra de Deus, Deus mostrou numa visão...”* Mas, não muda nem o chapéu. Se não tem alteração e nem mudança em nossa vida, é sinal que não cremos. Abraão viu e caiu com o rosto em terra; Paulo viu e mudou a vida dele completamente. Não mudamos nada em nossa vida, não acontece nada...

“Esta é a aliança... Todo varão entre vós será circuncidado” (Gênesis 17:10). Deus continua dando um sinal para nós? Deus quer que circuncidemos a prepúcio? Não. Deus quer que você circuncide o seu coração; Ele quer que você ponha uma marca no seu coração. E Deus disse: *“Eu vou lhe dar um sinal.”* Qual sinal? O Espírito Santo. E se o Espírito Santo for dado a você, você vai mudar. Mas, aí, se eu não circuncido o meu coração, que sinal que fica? E se não teve o sinal, teve mudança? Cada dia que Deus provava a fé de Abraão, Deus confiava mais em Abraão e Abraão em Deus. *“Não quero mais isto”,* ou *“Eu quero isto”;* o que Deus pedia para Abraão? O que Deus nos pede? Ele nos pede através da palavra, através de um sonho, através de uma visão.

Deus exigiu que Abraão guardasse o pacto, como está nos versículos de 13 ao 23:

- 13) Com efeito será circuncidado o nascido em tua casa, e o comprado por teu dinheiro; assim estará o meu pacto na vossa carne como pacto perpétuo. 14) Mas o incircunciso, que não se circuncidar na carne do prepúcio, essa alma será extirpada do seu povo; violou o meu pacto. 15) Disse Deus a Abraão: Quanto a Sarai, tua, mulher, não lhe chamarás mais Sarai, porém Sara será o seu nome. 16) Abençoa-la-ei, e também dela te darei um filho; sim, abençoa-la-ei, e ela será mãe de nações; reis de povos sairão dela. 17) Ao que se prostrou Abraão com o

rosto em terra, e riu-se, e disse no seu coração: A um homem de cem anos há de nascer um filho? Dará à luz Sara, que tem noventa anos? 18) Depois disse Abraão a Deus: Oxalá que viva Ismael diante de ti! 19) E Deus lhe respondeu: Na verdade, Sara, tua mulher, te dará à luz um filho, e lhe chamarás Isaque; com ele estabelecerei o meu pacto como pacto perpétuo para a sua descendência depois dele. 20) E quanto a Ismael, também te tenho ouvido; eis que o tenho abençoado, e fá-lo-ei frutificar, e multiplicá-lo-ei grandissimamente; doze príncipes gerará, e dele farei uma grande nação. 21) O meu pacto, porém, estabelecerei com Isaque, que Sara te dará à luz neste tempo determinado, no ano vindouro. 22) Ao acabar de falar com Abraão, subiu Deus diante dele. 23) Logo tomou Abraão a seu filho Ismael, e a todos os nascidos na sua casa e a todos os comprados por seu dinheiro, todo varão entre os da casa de Abraão, e lhes circuncidou a carne do prepúcio, naquele mesmo dia, como Deus lhe ordenara.

“Naquele mesmo dia, como Deus lhe ordenara.” Qual é o sinal que temos de que fomos circuncidados? Quem não for circuncidado, não tiver o sinal, não é Filho de Deus, não entra no Reino de Deus; quem não tiver o sinal não vai para o céu. Naquele tempo só fazia parte do Povo de Deus quem era circuncidado. Hoje, existe também esta circuncisão? Existe. Este sinal está aonde? No seu coração; uma circuncisão, uma marca. Tem algum sinal que mostra esta circuncisão, que mostra que o seu coração está marcado? Tem. Este sinal é o Espírito Santo, o selo, a marca é o Espírito Santo. E este sinal é visível (o outro era visível)? É visível; é a mudança que existe na vida da pessoa.

O Reino de Deus é conquistado com esforço; quem está acreditando nisto, luta para alcançar este sinal, esta marca, esta circuncisão. O SINAL DE DEUS HOJE É O ESPÍRITO SANTO. A circuncisão feita hoje no seu coração lhe dá o direito ao Espírito Santo. E o Espírito Santo faz a sua vida mudar, Ele faz a diferença. Aquele espírito que o domina, escraviza, que o maltrata, que faz você fazer coisas inconvenientes, que mantém você preso, que lhe traz aborrecimento, fica ali, enquanto não chegar o Espírito Santo, um Espírito que é mais forte do que ele, que seja capaz de tirá-lo. E o Espírito Santo é dado a você, quando você acredita, quando você crê. Quando você acredita o seu coração é marcado na hora; e Deus não é infiel, não é injusto a ponto de não lhe dar o Espírito Santo. Deus prova sua fé em coisas pequenininhas; principalmente quando você diz: *“Senhor, prova minha fé.”* Aí, Ele vai provar sua fé; às vezes, são coisas pequenininhas. Passa em uma prova, em outra e quando você vê, você já recebeu o Espírito Santo.

Já pensou ser guiado por Deus, guiado pelo Espírito Santo; ou você prefere ser guiado por um espírito maligno? A prova de Abraão foi difícil, mas se Deus fizer uma prova bem simples, como largar o cigarro, eu não vou largá-lo porque ele me prejudica, pois isso todo mundo faz, mas vou largá-lo porque eu cri: *“Eu cri, e acho que não fica bem quem tem o Espírito Santo fumar.”* Deixar a bebida porque faz mal a você, qualquer capeta deixa; mas se você deixar de beber por causa de Deus, pela causa de Deus; porque Deus falou e você creu; se você entender que aquela roupa...

Eu vou contar uma coisa, pode ser até bobagem, mas eu (Rossini) não leio a Bíblia sem camisa, não abro a Bíblia sem camisa; não é lei nem nada não, é uma questão de fé; eu vou orar, eu não oro sem camisa. Você crê, e por causa da sua fé você não faz mais. Será que Deus agrada ou desagrade? Certamente Deus agrada. Porque Deus agradou de Jesus? Porque todo mundo fazia do jeito que queria, mas Jesus fez diferente; por exemplo, o pessoal estava vendendo no templo e Jesus não gostou daquilo; o pessoal ia para as

festas normalmente, mas ele ficava por ali, num canto, por quê? Por causa da fé que Ele tinha.

Eu me preocupo quando eu falo um palavrão por causa da minha fé; não bebo por causa da minha fé, não falo um palavrão por causa da minha fé; não minto por causa da minha fé; não faço uma serie de coisas por causa da minha fé; e quanto mais coisas vou deixando por causa da minha fé, mais perfeito me torno, mais justo me torno. Então, sou justificado pela minha fé, sou santificado pela minha fé. Muitas vezes a pessoa diz: *“Eu não tenho fé para isto”*, então, paciência. Mas eu garanto que Deus o abençoa, que Deus o ajuda, que Deus ama aquele que, por causa Dele, exerce a fé. Eu não faço isto por causa Dele. *“Mas não é proibido, não esta escrito em lugar nenhum”*, mas eu creio; e por causa da minha fé eu faço assim. E desta forma eu me santifico, eu me justifico.

Às vezes, o inimigo zomba, critica da nossa fé. Em I João diz: *“Esta é a fé que vence o mundo”*, quantas vezes, por causa da sua fé, você consegue se livrar de tantos problemas.

Isto é que fazia a diferença entre o circunciso e o incircunciso. Incircunciso por quê? Porque não se deixa circuncidar; não entra no pacto. Às vezes, parece que é um mistério muito grande, mas não é não, ou faz parte ou não faz parte.

Experimenta, a partir de hoje, começar por fé, circuncidar o seu coração; comece a amar a Deus sob todas as coisas; comece a querer fazer o melhor para Deus; coisas que você às vezes desprezava. Lembramos do centurião, Deus gostou da fé dele; Deus gostou da fé da mulher que pegou o que tinha e deu; Deus gostou da fé do samaritano; Deus gostou da fé que o ladrão na cruz teve (naquela hora o coração dele foi circuncidado, naquela hora ele recebeu o Espírito Santo).

Deus tem prazer quando você, não para agradar ninguém, mas por causa da sua consciência para com Deus, deixa de fazer isto, ou aquilo. Lembra quando falávamos sobre comprar fiado, de não alterar a balança, não passar os outros para traz? E o que Deus quer é um Povo que anda nos seus caminhos, que lhe obedece, um Povo guiado pelo Espírito Santo.

Eu queria que você pensasse nisto. Comece pensando o seguinte: *“O que é que eu posso fazer para provar para Deus que realmente estou disposto a fazer uma aliança com Ele?”*

ORAÇÃO: Amém Senhor, ajuda-me na minha fé e que nas coisas que eu faço, ou que não devo fazer, eu possa dizer ao Senhor, não com minhas palavras, mas com o meu coração, que eu O amo. Eu amei a causa do Senhor e entendi e quero lutar por ela. Marca o meu coração; assim como Abraão e todos aqueles que foram seus descendentes, que andaram por esta terra como peregrinos, porque acreditavam na promessa de uma terra diferente; acreditaram na promessa de um Povo diferente. Eu quero ser diferente; também quero acreditar, também quero, Senhor, lutar, correr esta carreira; quero que o Senhor me ajude a perseverar, a lutar, não desanimando.

Eu sei que o Senhor não nos prova além daquilo que somos capazes, mas, sim, nas pequenas coisas. Senhor, guarda a minha fé, para que não volte a praticar os erros que cometia; pelo contrário, que a minha fé no Senhor me leve à estatura do varão perfeito, homem de Deus, santificado pela fé em Jesus; aperfeiçoado por ter recebido esta força que o Senhor nos dá. Tem misericórdia da Igreja, esta Igreja luta, esta Igreja tem pelejado. Eu sei que hoje o Senhor melhora bastante a nossa disposição, o Senhor nos faz entender, abre nossos olhos. É fiel no pouco, é fiel nas pequenas coisas, que vão nos dar prazer de ser fieis nas grandes.

É assim, com esta fé que você vai vencer, pode ter certeza. A fé em Jesus é a fé que vence o mundo, é a fé que vence esta força maligna do inimigo, força que escraviza o homem. Deus abençoe.

4 - LIVRAR DAS PAIXÕES MUNDANAS

Se colocar na mesa vários pratos, exemplo: pequi, sopa de pequi, arroz com pequi; se a pessoa não gosta de pequi, ela não vai ter motivação para fazer o prato; mas o outro que gosta de pequi enche o prato e vai comer com uma vontade tremenda; ele vai fazer uma coisa que tem prazer, que ele gosta. Outro exemplo: imagine você casando com uma pessoa que você não gosta e foi obrigado(a) a casar com ela. Agora inverte a coisa: imagine você casar com uma pessoa que você gosta; tudo dá certo, tudo é feito com alegria, com prazer, com gosto. **É isto que é o louvor; você precisa gostar.** Não tem como você fazer uma cara boa comendo aquilo que você não tem prazer. Você não vai fazer aquilo com prazer, porque você não gosta. Não adianta mandar cantar, fazer isto, fazer aquilo, levantar a mão, olhar para o outro. Você está fazendo uma coisa que você ainda não descobriu o prazer, você ainda não gosta.

Quando é que, na prática, nós vamos fazer um louvor agradável a Deus? Quando você descobrir Deus e gostar de Deus. Você gosta de Deus, você tem prazer, encontrou e gostou. Aí, a coisa é feita o dia inteiro, porque você faz aquilo com gosto, com prazer. Aí, quando está cantando você está pensando em Deus. As pessoas ofereciam sacrifício e cada um queria oferecer o sacrifício mais agradável; porque eles sabiam que, quanto mais agradável a Deus, melhor. Não é assim quando gostamos de alguém, quando temos prazer em alguma coisa? Só vamos agradecer a Deus, quando fizermos as coisas para Ele com prazer. Será que Deus sabe quando a coisa é feita com prazer? Claro que sabe.

Eu (Rossini) gosto muito de ver o testemunho dos nossos irmãos do passado, totalmente por fé, pois tinham bem menos recursos do que nós; quando Mesaque, Sadraque, e Abede-Nego foram jogados na fornalha, eles andavam, cantavam lá dentro, faziam aquilo ali com prazer, não estavam aborrecidos, reclamando, não tinham receio, não tinham medo. O dia que descobriremos a importância que Deus tem em nossa vida, teremos gosto em nos relacionar com Deus, andar com Ele. Não importa se os outros não gostem, importa é que você gosta. Levantar pela manhã... Pois normalmente a pessoa já levanta azeda. Será por que a pessoa já levanta azeda? Eu acredito que é porque nós já deitamos oprimidos, despreparados, ou então, deita preocupado, aí você levanta oprimido. Geralmente não deita muito satisfeito, por isto não levanta muito satisfeito.

Vamos abrir nossa Bíblia em Tito capítulo 2, versículos do 11 ao 15:

11) Porque a graça de Deus se manifestou, trazendo salvação a todos os homens, 12) ensinando-nos, para que, renunciando à impiedade e às paixões mundanas, vivamos no presente mundo sóbria, e justa, e piamente, 13) aguardando a bem-aventurada esperança e o aparecimento da glória do nosso grande Deus e Salvador Cristo Jesus, 14) que se deu a si mesmo por nós para nos remir de toda a iniquidade, e purificar para si um povo todo seu, zeloso de boas obras. 15) Fala estas coisas, exorta e repreende com toda autoridade. Ninguém te despreze.

Também no capítulo 3, versículos do 1 ao 6:

1) Adverte-lhes que estejam sujeitos aos governadores e autoridades, que sejam obedientes, e estejam preparados para toda boa obra, 2) que a ninguém infamem, nem sejam contenciosos, mas moderados, mostrando toda a mansidão para com todos os homens. 3) Porque também nós éramos outrora insensatos, desobedientes, extraviados, servindo a várias paixões e deleites, vivendo em malícia e inveja odiosos e odiando-nos uns aos outros. 4) Mas quando apareceu a bondade de Deus, nosso Salvador e o seu amor para com os homens, 5) não em virtude de obras de justiça que nós houvéssemos feito, mas segundo a sua misericórdia, nos salvou mediante o lavar da regeneração e renovação pelo Espírito Santo, 6) que ele derramou abundantemente sobre nós por Jesus Cristo, nosso Salvador;

Aqui está uma maneira de louvar a Deus. Vocês não acham que é isto que agrada a Deus? Será que cantar, cantar, cantar, vai agradar a Deus, se Ele sabe que nós não temos prazer Nele? O verdadeiro louvor, a verdadeira adoração será vista, não apenas na hora que estamos cantando não, pois é um somatório que vem desde a hora que nós nos levantamos até a hora que deitamos. Quem gosta do arroz com pequi, gosta o tempo todo, qualquer hora que chegar nele com arroz com pequi, ele vai querer. Quando aprendermos a gostar de Deus, começar a adquirir este espírito, na medida que você for sendo regenerado, for adquirindo o espírito de louvor, for adquirindo um espírito capaz de agradar a Deus, não só o que você canta, fala, mas suas atitudes, seu comportamento, no seu trabalho... *“Renunciando as paixões mundanas, vivamos no presente século...”* (Tito 2:2). O que são paixões mundanas? Novelas, filmes, bebida alcoólica, etc.

Como vou louvar a Deus, como vou ter prazer em Deus, se ainda estou preso pelas paixões mundanas. O que é paixão? O que é paixão mundana? Nós pensamos logo em bebedeira, mulher, homem. Mas o significado de paixão é: “sentimento forte, sentimento doentio, prolongado”, que faz com que a pessoa não tenha domínio; este sentimento forte entrepõe entre você e Deus. Às vezes, é a sua natureza, o seu ponto de vista, o seu trabalho, mulher, homem. Mas o trabalho passa a ser um problema entre você e Deus. Nós precisamos é ter um sentimento forte por Deus.

Se eu deixo Deus por um jogo de futebol, de quem eu gosto mais? Eu gosto tanto de alguma coisa e por esta coisa eu ligo Deus. É o ego, o amor próprio, a vaidade, qualquer sentimento mundano. O que é mundano? É o que é deste mundo. Se existe alguma coisa que está colocando Deus em segundo plano em sua vida; uma paixão mundana, um sentimento, o diabo, sabendo disto, vai colocar alguma coisa que venha separar você de Deus. Porque a partir do momento que ele separa você de Deus, ele vai procurar distanciar você de Deus. Alguma coisa foi colocada entre você e Deus e aquilo dividiu você de Deus.

Daniel, o profeta, estava ali servindo, trabalhando com o rei Dario e foi escolhido, pois o rei gostava muito dele; porque Daniel era um homem íntegro, direito, era um homem apaixonado por Deus, ele colocava Deus acima de tudo. Deus não vai tirar de você o prazer de gostar das coisas, gostar de uma pessoa, gostar do pequi, o que não pode, é aquilo separar você de Deus. Mas, então, Daniel era aquela sumidade e os outros príncipes descobriram isto. E pensaram que só conseguiriam derrubá-lo através do Deus dele. Os príncipes chegaram ao rei e falaram: *“Vamos fazer um decreto: qualquer pessoa que consultar o seu Deus, sem antes consultar o rei, será jogado na cova dos leões”* (Daniel

3:10). Certamente, Daniel tomou conhecimento deste decreto, mas continuou consultando a Deus.

Daniel tentou justificar, entrou em atrito com os príncipes? Não, ele confiava em Deus. Para ele não fazia diferença entrar na cova dos leões. Ele ficou na cova até os leões ficarem com preguiça dele; cheiravam, passavam por ele. *“Então o rei deu ordem, e trouxeram Daniel, e o lançaram na cova dos leões. Ora, disse o rei a Daniel: O teu Deus, a quem tu continuamente serves, Ele te livrará”* (Daniel 6:16). Até o Rei sabia que Daniel era fiel a Deus. Vocês acham que este rei temia a Deus? Colocava alguns de nós aqui para trás? O Rei ficou triste. Antes Daniel não quis se justificar. *“E o rei deu ordem, e foram trazidos aqueles homens que tinham acusado Daniel, e foram lançados na cova dos leões, eles, seus filhos e suas mulheres; e ainda não tinham chegado ao fundo da cova quando os leões se apoderaram deles, e esmigalharam todos os seus ossos”* (versículo 24). Não que desejamos o mal para alguém; Daniel desejou o mau para eles? Não. Não precisa desejar que o leão coma o seu inimigo, é só ser fiel a Deus. Deus vai julgar a sua causa. Ele sabe o que vai fazer dos seus inimigos, é ele que sabe.

Então, o que é que Deus quer de nós? Que vivamos de uma maneira justa. Às vezes, ficamos querendo saber se estamos ou não agradando a Deus, porque Deus não está olhando por nós; nós não temos que ter outra preocupação; quem agrada a Deus vai ser visto por Deus. Não adianta baixar nenhum decreto. Deus é justo, Ele é direito, sabe se eu tenho inimigo, se tenho amigo, se o que eu faço agrada ou não agrada. Se eu quiser realmente me acercar a Deus, ser como Daniel era com Deus, o que eu vou fazer? Vou viver uma vida que agrade a Deus. Exemplo: *“Não vou por esta roupa, porque eu acho que não agrada a Deus. Não vou falar mal de ninguém porque eu acho que não agrada a Deus.”* Esse “eu acho”, é a minha justiça. O que Deus vai fazendo? Na medida que eu vou encontrando aquilo que agrada a Deus, o que vai mudando? A minha justiça. Eu descobri que Deus não agrada disto, então, eu vou deixando. Então, a minha justiça vai igualando com a justiça de Deus. Não é só Deus que não gosta, eu também não gosto; não é só Deus que aprendeu isto, eu também aprendi. Eu passo a adquirir esta justiça, este entendimento. Vou sendo justificado, vou adquirindo a justiça de Deus a medida em que me disponho a agradar a Deus.

Eu não vou vestir esta roupa... Não é uma lei, pois a lei não reflete o que está no meu coração; a lei me obriga, mas Deus não quer assim. Com o nosso pacto, Deus quer que isto esteja em nosso coração, que tenhamos prazer, e não que sejamos forçados a fazer. E, com certeza, se você tiver que ir para a cova dos leões, eles não vão comê-lo. O nosso Deus não vai ser visto apenas por nós, mas também pelos outros, como o rei Dario viu o Deus de Daniel. Mas se a pessoa chegar e perguntar: quem é o seu Deus? Ou só descobrir que você é crente porque viu você com a bíblia na mão... Se o seu testemunho depõe contra você... Não seria muito melhor se alguém lhe dissesse que o seu Deus é um Deus tremendo? Qualquer hora que Daniel cantava, orava a Deus... E isso impediu Daniel de trabalhar? Não impediu. Que benção! Que o seu Deus seja o Deus vivo. O que quer dizer Deus vivo? Deus que responde, Deus que fala, Deus que anda com você, que vai, que vem, Deus que senta à mesa com você, que vive com você, trabalha com você.

ORAÇÃO: Amém Senhor! Que nós possamos alcançar isto. Será que eu já o tenho alcançado? Será que eu já vivo isto que falo? Será que eu já te conheço? De uma coisa eu tenho certeza: como Daniel te conhecia, eu não te conheço, Senhor. De uma coisa eu tenho certeza: realmente eu não sou digno do testemunho dado por estes irmãos. Longe, eu creio, a minha vida está de poder comparar com a vida que eles viveram. A fidelidade invejável

destes homens, colocaram a sua confiança no Senhor. Nós temos medo, temos horror. A morte nos assusta, a fome nos assusta, a pobreza nos assusta, o mundo nos assusta, a solidão nos causa medo. Nos sentimos sós, às vezes, sem Deus. E isto certamente não te agrada; e isto certamente não nos convém. Revela-te a nós, Senhor; revela-te à Igreja que está buscando o Senhor. Ensina-nos a nos aproximar de ti e não nos afastar de ti, Senhor. Que cada esforço que fizermos nos una mais ainda ao Senhor. É bom saber que ainda é tempo; é bom saber que o Senhor é misericordioso e que tua mão continua estendida sobre esta Igreja. Obrigado ó Pai, porque a tua palavra nos consola, nos anima, nos corrige, nos dá força... E sobretudo, a tua palavra diz que o Senhor é o nosso Deus. O Deus de Daniel eu posso dizer que é o meu Deus também. Amém Jesus...

MÚSICA: *“Eu nasci para ser uma morada para Deus
Um lugar para a presença do Senhor
Deixa agora minha vida ser
Separada para Ti
Para cumprir o plano que tens para mim”*

ORAÇÃO: Amém! Eu tenho certeza que esta separação, esta consagração, esta vida separada para Deus, ela é feita quando nos aproximamos Dele. Ela não é feita por força ou bruscamente; mas será feita na medida em que você se aproxima de Deus; na medida que você vai conseguindo agradar a Deus com sua vida, você vai sendo separado para Deus. Na medida em que tudo o que você quiser, seja querendo agradar a Deus. Isto vai para dentro do seu coração e separa você do mundo, consagra você para Deus. Amém!

MÚSICA: *“Eu nasci para ser uma morada para Deus
Um lugar para a presença do Senhor
Deixa agora minha vida ser
Separada para Ti
Para cumprir o plano que tens para mim”*

ORAÇÃO: Que bênção é saber que Deus tem um plano, que bom saber que Deus te quer. Deus tem uma vida para você, uma vida santa, separada. Não por força, não por violência, mas na medida em que você se aproxima Dele, sua vida vai sendo, naturalmente, separada, consagrada para Deus. Abraça o seu irmão e estamos encerrando em nome de Jesus.

5 - HERODES QUER IMPEDIR QUE CRISTO CRESÇA EM VOCÊ

Vamos abrir nossa Bíblia em Mateus capítulo 2, versículos 1 ao 8

1) Tendo, pois, nascido Jesus em Belém da Judéia, no tempo do rei Herodes, eis que vieram do oriente a Jerusalém uns magos que perguntavam: 2) Onde está aquele que é nascido rei dos judeus? Pois do oriente vimos a sua estrela e viemos adorá-lo. 3) O rei Herodes, ouvindo isso, perturbou-se, e com ele toda a Jerusalém; 4) e, reunindo todos os principais sacerdotes e os escribas do povo, perguntava-lhes onde havia de nascer o Cristo. 5) Responderam-lhe eles: Em Belém da Judéia; pois assim está escrito pelo profeta: 6) E tu, Belém, terra de Judá, de modo nenhum és a menor entre as principais cidades de Judá; porque de ti sairá o Guia que há de apascentar o meu povo de Israel. 7) Então Herodes chamou secretamente os magos, e deles inquireu com precisão acerca do tempo em que a estrela aparecera; 8) e enviando-os a Belém, disse-lhes: Ide, e perguntai diligentemente pelo menino; e, quando o achardes, participai-mo, para que também eu vá e o adore.

O profeta Malaquias fala da vinda e da volta de Cristo. Está anunciada tanto a vinda como a volta de Jesus. E os sinais são praticamente os mesmos, tanto da vinda como da volta de Jesus.

E nessa passagem de Mateus podemos observar as figuras - e Deus nos fala através das figuras proféticas. Podemos observar claramente acontecendo o seguinte: quem estava buscando Deus, prestando atenção, o encontrou. Se observarmos os sinais, também iremos encontrá-lo. E quando o encontramos, Ele nasce para nós. E a partir daí, Ele vai crescer em nós.

Em Romanos diz que fomos reconciliados com Deus através de sua morte, e vamos ser salvos através da sua vida (Romanos 5:10). Pela morte de Cristo fomos reconciliados com Deus e através de sua vida, vamos ser salvos.

No dia que eu O encontro, Ele vai nascer para mim. Paulo diz: *“Quando eu era criança, eu fazia as coisas de criança”* (I Coríntios 13:11); e também diz: *“Cristo vive em mim”* (Gálatas 2:20). Paulo quis dizer que Cristo viveu nele como criança, mas Cristo foi crescendo nele.

Na hora que você conhece Jesus, você apenas o encontrou. É nessa hora que você canta com gosto, que você chora com gosto, tem aquela vontade enorme de agradar a Deus.

Os magos saíram de longe acompanhando os sinais e encontraram Jesus. Mas você pode observar uma outra figura aqui nessa passagem de Mateus, que é a figura do sacerdote: *“reunindo todos os principais sacerdotes e os escribas do povo...”* (Mateus 2:4); o que simboliza os escribas e os sacerdotes? Vamos ver em Malaquias capítulo 2, a partir do versículo 1:

1) Agora, ó sacerdotes, este mandamento é para vós. 2) Se não ouvirdes, e se não propuserdes no vosso coração dar honra ao meu nome, diz o Senhor dos exércitos, enviarei a maldição contra vós, e amaldiçoarei as vossas bênçãos; e já as tenho amaldiçoado, porque não aplicais a isso o vosso coração. 3) Eis que vos reprovarei a posteridade, e espalharei sobre os vossos rostos o esterco, sim, o esterco dos vossos sacrifícios; e juntamente com este sereis levados para fora. 4) Então sabereis que eu vos enviei este mandamento, para que o meu pacto fosse com Levi, diz o Senhor dos exércitos. 5) Meu pacto com ele foi de vida e de paz; e eu lhas dei para que me temesse; e ele me temeu, e assombrou-se por causa do meu nome. 6) A lei da verdade esteve na sua boca, e a impiedade não se achou nos seus lábios; ele andou comigo em paz e em retidão, e da iniquidade apartou a muitos. 7) Pois os lábios do sacerdote devem guardar o conhecimento, e da sua boca devem os homens procurar a instrução, porque ele é o mensageiro do Senhor dos exércitos. 8) Mas vós vos desviastes do caminho; a muitos fizestes tropeçar na lei; corrompestes o pacto de Levi, diz o Senhor dos exércitos. 9) Por isso também eu vos fiz desprezíveis, e indignos diante de todo o povo, visto que não guardastes os meus caminhos, mas fizestes acepção de pessoas na lei.

O que isso significa? Até o versículo 7 é tudo o que Deus queria do sacerdote. É a responsabilidade que o sacerdote tinha de dar informação, de mostrar para o povo, de guiar o povo, de fazer com que o povo não errasse, que mostrasse o menino. E o que aconteceu? Chegou a hora e eles não estavam preparados. Eles sabiam, apenas superficialmente, mas não estavam em condições de orientar o povo. E o que nós vemos hoje? A mesma coisa.

Isso é um sinal de que está próxima a volta de Cristo; pois quando estava próxima a vinda de Cristo, os sacerdotes estavam totalmente perdidos. Quem deveria estar afiado com Deus, não estava. Eles relaxaram.

Quem vai dar informação para o povo, quem vai poder orientar o povo? O sacerdote, aquele que está à frente. E quando o menino nasceu, quando o povo precisava de informação os sacerdotes não sabiam.

Os sacerdotes falharam, não se interessaram em saber, em buscar, e relaxaram de vez; como nós estamos vendo hoje; ninguém preocupado com a volta de Cristo, para dar informação, para saber o que vai acontecer, para mostrar os sinais dos últimos tempos, que são: violência e corrupção. E o povo vai ficando cada vez mais frio, mais fraco, porque o sacerdote errou e fez o povo errar.

E hoje vemos claramente essas coisas acontecendo, e cada dia que passa é menos informação que você é capaz de colher.

Nos versículos de 4 ao 7 de Malaquias diz o seguinte:

4) Então sabereis que eu vos enviei este mandamento, para que o meu pacto fosse com Levi, diz o Senhor dos exércitos. 5) Meu pacto com ele foi de vida e de paz; e eu lhas dei para que me temesse; e ele me temeu, e assombrou-se por causa do meu nome. 6) A lei da verdade esteve na sua boca, e a impiedade não se achou nos seus lábios; ele andou comigo em paz e em retidão, e da iniquidade apartou a muitos. 7) Pois os lábios do sacerdote devem guardar o conhecimento, e da sua boca devem os homens procurar a instrução, porque ele é o mensageiro do Senhor dos exércitos.

Quando Jesus chegou, a aliança estava quebrada, totalmente ineficiente, porque o sacerdotes não estavam fazendo aquilo que eles deveriam fazer. E Jesus veio com uma novidade de vida, e fez aquilo que o sacerdote tinha que fazer. *“A Lei da verdade esteve na sua boca, e a impiedade não se achou nos seus lábios”* (vers. 6).

Versículo 8 e 9:

8) Mas vós vos desviastes do caminho; a muitos fizestes tropeçar na lei; corrompestes o pacto de Levi, diz o Senhor dos exércitos. 9) Por isso também eu vos fiz desprezíveis, e indignos diante de todo o povo, visto que não guardastes os meus caminhos, mas fizestes acepção de pessoas na lei.

Eu vejo essas coisas se repetindo hoje. O descaso, o desprezo, a falta de responsabilidade, a falta de empenho, falta de oração por parte dos sacerdotes. Dessa forma acabamos falhando, de uma forma que entristece o coração de Deus; porque ninguém poderia fazer as coisas para Deus se não fosse o sacerdote.

Deus vem, abre os olhos, abençoa, etc., e o sacerdote não corresponde. Para que serve o sacerdote? Ele é um anjo do Senhor, é uma pessoa para orientar, para não deixar o povo desviar, para não deixar o povo tomar outro rumo, mas aí ele acomoda, entrega os pontos.

Enquanto os sacerdotes estão dormindo, estão em festas, entra em ação Herodes. No capítulo 2 de Mateus, no versículo 7, diz: *“Então Herodes chamou secretamente os magos, e deles inquiriu com precisão acerca do tempo em que a estrela aparecera...”*. Herodes percebeu que os sacerdotes não estavam sabendo de nada, que eles não sabiam de nada; e ele foi falar diretamente com os magos. *“Eu vou falar com aquele que busca a Deus, com aquele que quer adorar a Deus, que quer servi-lo”*, foi isso que Herodes pensou. E Herodes simboliza a figura de quem? Do diabo e do mundo. E ele não respeita mais a figura do sacerdote.

O mundo pensa assim: *“É pastor, então ele sabe; é padre, então ele sabe.”* O mundo tem a impressão de que o pastor sabe, de que o padre sabe, de que aquele que está dirigindo sabe a respeito das coisas de Deus. Isso mostra um certo respeito que o mundo teria da igreja, se ela realmente soubesse, principalmente o sacerdote.

Herodes foi atrás dos magos: *“Vocês estão querendo Deus, então eu vou ajudar vocês; eu também quero. A hora que vocês O encontrarem, me digam que eu também quero.”* Como se o mundo quisesse Deus. Aí, fica essa confusão que vemos hoje nas rádios, na televisão; não é nada mais, nada menos do que o mundo querendo enganar, pois ele não quer Deus. O mundo não quer Deus, mas também não quer que ninguém encontre Deus. E quem está seguindo a orientação de Herodes, não vai encontrar Deus de forma nenhuma.

E Deus começa a guiar aquele que quer Deus. Deus vai tirá-lo, vai guiá-lo, e você não vai depender de ninguém. *“E tu, Belém, terra de Judá, de modo nenhum és a menor entre as principais cidades de Judá; porque de ti sairá o Guia que há de apascentar o meu Povo de Israel”* (Mateus 2:6). Você vai ser guiado por aquele menino que está dentro de você. Para não ter erro, para você não errar, não pecar, não ser enganado pelo mundo, Cristo precisa estar dentro de você. E as Escrituras dizem que toda a Igreja seria um Reino de Sacerdotes (Apocalipse 1:6). Por quê? Porque, se você deixar Jesus guiá-lo, dirigi-lo, você vai saber aquilo que o sacerdote teria que saber; pois o sacerdote que o guia, que o ensina, está dentro de você.

Aquele ministério de Levi, passou para todos nós. E todos nós temos que dar informação, temos que saber o que está acontecendo. O jovem, a mãe, o pai, todos nós temos que saber o que está acontecendo. E por que eu tenho que saber? Porque o sacerdote está dentro de você, guiando você.

Vamos voltar em Mateus capítulo 2:

7) Então Herodes chamou secretamente os magos, e deles inquiriu com precisão acerca do tempo em que a estrela aparecera; 8) e enviando-os a Belém, disse-lhes: Ide, e perguntai diligentemente pelo menino; e, quando o achardes, participai-mo, para que também eu vá e o adore. 9) Tendo eles, pois, ouvido o rei, partiram; e eis que a estrela que tinham visto quando no oriente ia adiante deles, até que, chegando, se deteve sobre o lugar onde estava o menino.

Eles encontraram Deus; e Herodes queria era atrapalhar. E os Magos levaram os presentes, e O adoraram. Eles queriam Deus, eles viram Deus, e eles acharam Deus. Agora os versículos 11 e 12.

E entrando na casa, viram o menino com Maria sua mãe e, prostrando-se, o adoraram; e abrindo os seus tesouros, ofertaram-lhe dádivas: ouro incenso e mirra. 12) Ora, sendo por divina revelação avisados em sonhos para não voltarem a Herodes, regressaram à sua terra por outro caminho. (Mateus 2:11-12).

Aí começa realmente a Igreja, começa o Reino de Deus, o governo de Deus. O sonho, a visão. Você não vai perguntar a sacerdote nenhum, você não vai voltar a Jerusalém, não vai voltar a falar com Herodes. *“Eu vou dirigir você, Eu vou ensinar você.”* Aí já estava o Guia, o Espírito Santo atuando na vida da pessoa que queria Deus. Os Magos queriam Deus ou não queriam? Queriam. Então, todo aquele que quer Deus, vai achar Deus. Jesus disse: *“Batei, batei, e abrir-se-vos-á; buscais e achareis”* (Mateus 7:7). Se você realmente quer Deus, você vai encontrá-lo.

Quantas perseguições, quantas coisas eu tive que me atrapalhavam, que queriam me impedir de encontrar Deus; me impedir de ter Deus, impedir que fôssemos guiados por Deus. Muitas coisas aconteceram.

Podemos observar o quanto o diabo trabalhou para impedir que o menino crescesse; ele vai trabalhar para impedir que o menino cresça em você, para que o menino morra do jeito que começou. E, aí, sua salvação foi embora.

O diabo vai tomar providências na sua conversão, no seu começo, no seu início você vai encontrar estas mesmas dificuldades. Mas, se você acreditar, virão os sonhos, as visões, virão as providências de Deus para guiá-lo, até você crescer. Do contrário, vamos celebrar o nascimento do menino a vida inteira, sem conhecer Deus. Cristo nasce dentro de você no dia que você O encontra. Mas, aí, vêm os problemas, as dificuldades. Qual é a providência de Herodes e do mundo? Evitar que Ele cresça.

As Escrituras são a linguagem de Deus.

Quando Cristo começa a crescer em você, o diabo toma providências mesmo. E providências bem tomadas; para impedir que o menino cresça em você.

A parábola do semeador diz que o Semeador saiu a semear a semente. E quando ela cai, ela vai nascer. E, então, vêm as providências do diabo. Essa semente é a semente de Deus. O campo é o mundo. Para que você se torne um Filho de Deus, é necessário que

uma semente caia no seu coração; a semente do Filho de Deus. Mas o diabo vai tomar providência.

Eu me lembro de uma irmã que teve uma visão a respeito dela: em que mostrava que ela era uma plantinha bem pequenininha, e vinha um elefante e pisava em cima dela, e enterrava a plantinha no chão. E, aí, jogou água e a plantinha cresceu de novo. Mas, hoje, qual é a situação dessa pessoa? O inimigo pisou uma vez, e, com certeza, pisou várias vezes, e não deixou a plantinha ir para frente. E hoje essa pessoa não conseguiu ir em frente. Quero deixar bem claro isso.

A semente caiu em você; então, Cristo nasceu em você, nasceu a plantinha. Você é Filho de Deus. Mas, aí, começa as providências para que Ele não cresça. De preferência, o inimigo vai manter você, toda vida, neném, pequenininho.

Vimos o que aconteceu em Malaquias com os sacerdotes que fizeram acepção de pessoas, brincaram, não levaram a coisa a sério e dormiram, e o sacerdote não pode 'dormir'; então, veio o inimigo e fez o que fez.

Herodes queria que os magos voltassem para avisá-lo. Muitas vezes, encontramos Deus, achamos Deus, e saímos batendo boca, falando; voltamos para Herodes e contamos para ele. É só uma pessoa começar que vêm as coisas por cima dela. Nós só ficamos olhando. Logo, logo, o irmão que estava indo tão bem vai receber uma oferta.

Herodes não quer nada com Deus. Ele não quer te ajudar não. Ele vem com um biscoito só para atraí-lo. Aí, ele lhe dá uma cacetada na cabeça, e te deixa perdido. Muito cuidado com o mensageiro de satanás, que está simbolizado por Herodes, que não quer te ajudar. Ainda bem que os Magos estavam em comunhão com Deus, e foram, por divina revelação, avisados em sonhos.

Cristo nasce dentro de você, só que a maioria das sementes não são aproveitadas. *“Saiu o semeador a semear, uma caiu na beira do caminho, outra em terreno pedregoso, outra entre espinhos, outra o passarinho levou.”* Em todas estas situações a semente não vingou, foram providências do diabo.

Deus vai fazer de cada um de seus Filhos, um sacerdote. Em Malaquias diz que a bênção que Deus deu, pode se transformar em maldição. E depois ficamos sem saber por quê. Pode saber que houve a falta de atenção nossa. Está ficando bem claro que a comunhão com Deus, a vida com Deus é que vai te salvar; por que você vai ser avisado diretamente por Deus. Por isso Ele é o guia; mas, é necessário que eu esteja em comunhão com Ele.

As Escrituras dizem para não lançarmos pérolas aos porcos (Mateus 7:6); e, de repente, estamos crescendo, inseguros, buscando e aceitando ajuda de qualquer um; temos comunhão com qualquer um e acabamos perdendo aquilo que tínhamos de tão precioso. E o inimigo veio e fez você voltar pelo caminho que Herodes mandou; e você voltou por lá e ficou perdido.

Na profecia de Malaquias, existem duas partes, uma fala da vinda de Cristo e a outra da Volta. Na vinda houve falha dos sacerdotes; e na volta vai acontecer a mesma coisa. Na vinda houve aquela situação em que a Igreja não podia confiar em ninguém; ela tinha que crescer, todos tinham que crescer. Imagine depender de sacerdotes naqueles dias. E na volta de Cristo vai acontecer a mesma coisa. A nossa salvação é Deus. Vai existir a figura do anjo de Deus, a figura do sacerdote, do Apóstolo, do profeta, do mestre, mas só para aqueles que estão enxergando muito bem.

Mateus 2 versículo 13:

13) E, havendo eles se retirado, eis que um anjo do Senhor apareceu a José em sonho, dizendo: Levanta-te, toma o menino e sua mãe, foge para o Egito, e ali fica até que eu te fale; porque Herodes há de procurar o menino para o matar.

O Filho de Deus que está crescendo, vai ser procurado por Herodes. No versículo 14: *“Levantou-se, pois, tomou de noite o menino e sua mãe, e partiu para o Egito. 15) e lá ficou até a morte de Herodes, para que se cumprisse o que fora dito da parte do Senhor pelo profeta: Do Egito chamei o meu Filho.” “Do Egito chamei o meu Filho.”* O que significa isso? A hora que eu realmente entendo o que significa o mundo para mim, é porque eu estou em condições de deixar o mundo. Eu estou no mundo, mas não sou do mundo. Por quê? Porque eu cresci e agora eu conheço o mundo, conheço Herodes, não vou aceitar propostas dele, eu cresci. Um Filho de Deus guiado no Egito. Até que você enxergue e veja o mundo em que você não pode confiar e não pode esperar nele. Sob a proteção de Deus podemos viver em qualquer lugar.

Versículo 16:

Então Herodes, vendo que fora iludido pelos magos, irou-se grandemente e mandou matar todos os meninos de dois anos para baixo que havia em Belém, e em todos os seus arredores, segundo o tempo que com precisão inquirira dos magos. 17) Cumpriu-se então o que fora dito pelo profeta Jeremias: 18) Em Ramá se ouviu uma voz, lamentação e grande pranto: Raquel chorando os seus filhos, e não querendo ser consolada, porque eles já não existem.

Eu pergunto: Herodes achou o Filho de Deus para ser morto? Não achou. E isso vai ocorrer hoje também. Você vai crescer, Deus vai acampar os seus anjos ao seu redor, Ele vai abençoá-lo; a planta vai crescer, o sal, a luz, vai crescer e aparecer.

Versículos 19 ao 23:

19) Mas tendo morrido Herodes, eis que um anjo do Senhor apareceu em sonho a José no Egito, 20) dizendo: Levanta-te, toma o menino e sua mãe e vai para a terra de Israel; porque já morreram os que procuravam a morte do menino. 21) Então ele se levantou, tomou o menino e sua mãe e foi para a terra de Israel. 22) Ouvindo, porém, que Arquelau reinava na Judéia em lugar de seu pai Herodes, temeu ir para lá; mas avisado em sonho por divina revelação, retirou-se para as regiões da Galileia, 23) e foi habitar numa cidade chamada Nazaré; para que se cumprisse o que fora dito pelos profetas: Ele será chamado nazareno.

Chega um momento em que você é guiado por Deus. Em Fortaleza falamos muito sobre isso: ser guiado por Deus. Você vai levando sua vida até o momento em que você sinta que está sendo guiado, dirigido por Deus. Aí, você vai cair no lugar certo, onde Deus levou você. Quando você chega a esse ponto, é Deus que põe você aqui, põe você lá, não foi influência de Herodes. Você foi dirigido por Deus, e chegou naquele ponto que não precisa mais... Se observarmos, as Escrituras vão cumprindo tudo direitinho.

A morte de Cristo nos reconcilia com Deus, mas a sua vida é que nos salva. Para Cristo viver em mim, Ele não entra adulto, pois eu não iria suportar, não iria entender. Então, eu tenho o direito de errar, de pecar, de fazer as primeiras coisas, até chegar à estatura do varão perfeito, à natureza divina.

Essa história de todo ano Cristo nascer em você... Cristo renascer todo ano em nós, Dura só um ano?

Tem uma coisa que me chamou muito a atenção, CUIDADO COM A CONVERSA DE HERODES.

Que nós possamos celebrar o aniversário do dia em que Cristo nasceu em nós. Quantos anos essa nova criatura em mim, tem hoje? Será que escapei de Herodes? Será que escapei de suas providências?

Vamos curvar nossas cabeças...

6 - O PECADO E SUAS CONSEQUÊNCIAS

Vamos abrir nossa Bíblia em Daniel capítulo 9, versículos do 3 ao 13:

E eu dirigi o meu rosto ao senhor Deus, para o buscar com oração e rogos, com jejum, e saco e cinza. E orei ao senhor meu Deus, e confessei, e disse: Ah! Senhor! Deus grande e tremendo, que guardas os que te amam e guardam os teus mandamentos; pecamos, e cometemos iniquidades, e procedemos impiamente, e fomos rebeldes, apartando-nos dos teus mandamentos e dos teus juízos; e não demos ouvidos aos teus servos, os profetas, que em teu nome falaram aos nossos reis, nossos príncipes, e nossos pais, como também a todo o povo da terra. A ti, ó Senhor, pertence à justiça, mas a nós a confusão de rosto, como se vê neste dia; aos homens de Judá, e aos moradores de Jerusalém, e a todo o Israel; aos de perto e aos de longe, em todas as terras por onde os tem lançado, por causa da sua prevaricação, com que prevaricaram contra ti. Ó Senhor, a nós pertence à confusão de rosto, aos nossos reis, aos nossos príncipes, e a nossos pais, porque pecamos contra ti. Ao Senhor, nosso Deus, pertence à misericórdia e o perdão; pois nos rebelamos contra Ele, e não obedecemos à voz do Senhor, nosso Deus, para andarmos nas suas leis, que nos deu pela mão de seus servos, os profetas. Sim todo o Israel transgrediu a tua lei, desviando-se para não obedecer à tua voz; por isso a maldição, o juramento que está escrito na lei de Moisés, servo de Deus, se derramou sobre nós; porque pecamos contra ele. E ele confirmou a sua palavra, que falou contra nós, e contra os nossos juízes que nos julgavam, trazendo sobre nós um grande mal; porquanto nunca debaixo de todo o céu aconteceu como em Jerusalém. Como está escrito na lei de Moisés, todo aquele mal nos sobreveio: apesar disso, não suplicamos à face do Senhor nosso Deus, para nos convertermos das nossa iniquidades, e para nos aplicarmos à tua vontade.

Estamos vendo aqui um exemplo de oração. Às vezes, vamos orar e não sabemos como começar. Não sabemos exatamente o que queremos. A oração feita por Daniel tem sentido. Com quem você vai falar? Qual é a intimidade? Daniel demonstra que conhece Aquele com quem está falando. Na maioria das vezes, nos dirigimos a Deus sem saber com quem estamos falando, sem conhecê-Lo.

Daniel foi falar com Deus sobre algo: “Entendo o Senhor. Sei que não abres mão do pacto, da aliança que fez. O Senhor é justo, reto, fez uma aliança e não abre mão dela.” Ele, então, começa a confessar, dizer a Deus porque estavam naquela situação: se está acontecendo isso é por causa disso. E, começou a confessar.

Vamos ver os versículos 4 e 5:

E eu dirigi o meu rosto ao senhor Deus, para buscá-lo com oração e rogos, com jejum, e saco e cinza. E orei ao senhor meu Deus, e confessei, e disse: Ah! Senhor! Deus grande e tremendo, que guardas os que te amam e guardam os teus mandamentos; Pecamos, e cometemos iniquidades, e procedemos

impiamente, e fomos rebeldes, apartando-nos dos teus mandamentos e dos teus juízos.

Neste trecho, Daniel confessa: “pecamos, fomos rebeldes, cometemos iniquidades.”

Se eu estou doente, tomo banho em água quente e saio em uma corrente de ar frio, sei que as conseqüências vêm. Se eu beber todo dia, vêm as conseqüências: hepatite, cirrose. Quem comete transgressão contra o próprio corpo, vai ter conseqüências, elas virão. Não sabemos, às vezes, quando começou, mas vêm, passando de um para o outro.

No versículo sete está assim: *“A ti, ó Senhor, pertence a justiça, mas a nós, a confusão de rosto, como se vê nestes dias; aos homens de Judá, e aos moradores de Jerusalém, e a todo o Israel; aos de perto e aos de longe, em todas as terras por onde os tem lançado, por causa da sua prevaricação, com que prevaricaram contra ti.”*

Havia um problema sério naqueles dias em Jerusalém, que era confusão generalizada, eles estavam precisando de ajuda. Então, Daniel orou: estamos assim por causa disso, Senhor.

O pecado entrou no homem e, através dele, a morte. O pecado gera tudo aquilo que está relacionado com a morte; às vezes, não diretamente, mas indiretamente. Exemplos: bebida, dormir mal, ódio, ira. Quantos não sofrem infarto fatal por causa da ira? O pecado gera a morte, a confusão, a dor de cabeça, a ira. Onde o pecado está, também estará o problema, a morte, a dificuldade. Cabe a nós nos livrar do pecado. Ou você quer continuar doente, perturbado, oprimido, louco? Vai esperar ficar louco? O que devemos fazer então? Só tem uma pessoa que tira o pecado.

Todos os dias deveríamos buscar a Deus e não só na hora que nos sentimos ameaçados. Buscar a Deus todos os dias, pois você sabe, tem certeza que o mundo é mal e está condenado. O pecado está condenado na carne. Você tem que se precaver. Deve andar preparado e não deixar para vestir a armadura só na hora da guerra.

Quando buscamos a Deus, aprendemos que o mundo é mal. “Se odiaram a Mim, vão odiar você também” (João 15:24). Devemos andar com Deus para evitar o pecado.

O que é pecado? Por que evitar o pecado?

[Karina] Porque gera a morte.

[Omilde] É o próprio diabo.

[Welmo] Traz uma série de conseqüências.

Na letra não resolve. Vocês têm que responder: para não ter infarto, dor de cabeça. Por exemplo: dar cheque sem fundo. A pessoa diz: “Ah! Mas não venceu ainda, é pré-datado.” Você já deu o cheque na esperança de ter o crédito. É um bem? Quem estava ali te ajudando a emitir o cheque sem fundo? O Espírito Santo que não foi. No mínimo foi o seu espírito.

Você não evitou o pecado. Até o dia do cheque entrar e tirar seu sossego, sua paz. Vai chegando o dia e você corre para lá, para cá. Tirou a sua paz.

A preocupação faz mal para a saúde? Faz. Traz cabelo branco, a pessoa fica careca, com olho fundo. É um momento que cedemos. “Pequei.” Então, vem outro mal maior, que é fingir que não pecou. Vai ficar escondido lá dentro. Você não assumiu a culpa, não admitiu que pecou e Deus não poderá tirar o seu pecado. Você finge que não pecou, que não está errado e o pecado permanece.

Os reis não fizeram isso, os príncipes não fizeram, mas Daniel confessou: Nossa situação é porque estamos pecando. “Senhor me ajude, tem misericórdia de mim...” Daniel foi direto ao ponto: “Eu sei que o Senhor não abre mão da aliança, do pacto...”. E Deus diz: “Há quanto tempo falei para não pecarem e estão pecando.”

Em João capítulo 5, versículo 14, está assim: “*Depois Jesus encontrou-o no templo, e disse-lhe: Eis que já estás são; não peques mais, para que te não suceda alguma coisa pior.*”

O pecado está diretamente relacionado com os nossos problemas, dores de cabeça, insônias. E quando o pecado estiver diretamente relacionado com o nosso problema, basta você dizer: “Senhor, perdoe o meu pecado.” E o pecado vai desaparecer.

Ao invés de encobrir, esconder, o mais correto é assumir: “Senhor tornei a errar, tornei a pecar e a minha cabeça está doendo.” E ele perdoa o meu pecado e a minha cabeça para de doer na hora.

Jesus encontrou o aleijado e disse: “Perdoados estão seus pecados, vai e não peques mais.” Aquele problema era por causa do pecado. A outro falou: “Eis que já estás são; não peques mais, para que te não suceda alguma coisa pior.” Às vezes, a pessoa volta a pecar e fica pior.

A mulher cometeu adultério e Jesus disse: “Eu te perdoo, os que querem jogar pedra também deveriam perdoar-te pois têm pecado, mas te dou um conselho: vá e não peques mais.” Por que o cuidado para não pecar novamente? Porque pode ficar pior. Ficamos livres, estamos quase vencendo, então, pecamos de novo. Confesse: ‘Senhor, pequei de novo’.

Quantas vezes você pode pecar? Setenta vezes sete (quatrocentos e noventa vezes). Mas eu vou pecar porque tenho esse direito? Devemos pecar muito para receber muita misericórdia de Deus? Claro que não.

Deus perdoa os pecados, mas as conseqüências vêm. O cabelo está branco, há lesão no coração. Você vai ficar pecando porque sabe que Deus perdoa, porque Sua misericórdia é grande? Quem tem juízo sabe que não pode ser feito dessa forma.

Agora em João capítulo 9, versículos do 1 ao 3:

E, passando Jesus, viu um homem cego de nascença. E os discípulos lhe perguntaram, dizendo: Rabi, quem pecou, este ou seus pais; para que nascesse cego? Jesus respondeu: Nem ele pecou nem seus pais; mais foi assim para que se manifestem nele as obras de Deus.

Por que perguntaram?

[Adriana] Porque viram o problema.

Você está passando na rua e vê uma briga, duas pessoas discutindo e você, andando com Deus, pergunta: ‘Senhor, quem pecou? Isso é conseqüência? Senhor, quem pecou para que haja essa confusão? Não há sossego nem paz.’ Vendo o problema, logo imaginamos que é conseqüência do pecado.

Versículos 3 e 4: *“Jesus respondeu: Nem ele pecou nem seus pais; mais foi assim para que se manifestem nele as obras de Deus. Convém que eu faça as obras daquele que me enviou, enquanto é dia: a noite vem, quando ninguém pode trabalhar.”*

Qual foi o pecado que Jesus cometeu? Nenhum. Mas sobre Ele estavam os pecados de muitos. Primeiro eu confesso o meu pecado. Se o que estiver acontecendo for consequência de pecado, estou livre para que em mim se manifeste a obra de Deus. Jesus irá dizer: “Quero que isso aconteça para que Eu seja glorificado em você.”

Eu não pequei, estou passando por isso, mas não reclamo, chego diante Dele e digo: “Senhor, passe de mim esse cálice, tira esse espinho, para que se manifeste a Glória de Deus. Senhor, cure isso.” Pronto. Mas se for consequência do pecado? Não vai sair, Deus não vai tirar enquanto não houver remissão do pecado, arrependimento.

“Senhor, estou com a cabeça doendo. O que fiz? Não é normal? “Estou sem dormir, angustiado. O que tenho feito? Não lembro por que estou assim.” De repente, Deus tira aquilo na hora, por não ter sido consequência do pecado, ou porque você confessou o pecado.

Vamos abrir no Salmo 19:

Os céus proclamam a glória de Deus, e o firmamento anuncia a obra das suas mãos. Um dia faz declaração a outro dia, e uma noite mostra sabedoria a outra noite. Sem linguagem, sem fala, ouvem-se as suas vozes. Sua voz estende-se por toda a terra, e suas palavras até os confins do mundo. Nos céus pôs uma habitação para o sol. O sol é como um noivo que sai de seu tálamo e se alegra como um herói, a correr sua trajetória. Sua saída é desde uma extremidade dos céus e o seu curso até a outra extremidade deles, e nada se esconde a seu calor. A lei do Senhor é perfeita, e restaura a alma; o testemunho do Senhor é fiel, e dá sabedoria ao simples. Os preceitos do Senhor são retos, e alegram o coração; o mandamento do Senhor é puro, e ilumina os olhos. O temor do Senhor é limpo, e permanece eternamente; os juízos do Senhor são verdadeiros e inteiramente justos. Mais preciosos do que o ouro, sim, do que muito ouro fino; e mais doce do que o mel, quando goteja dos favos. Através deles teu servo é advertido, e em os guardar há grande recompensa. Quem pode discernir os próprios erros? Purifica-me das faltas não percebidas. Também da soberba guarda teu servo, para que não me domine; então serei perfeito, e ficarei limpo de grande transgressão.

Preceitos retos... Nada esconde do sol... Saiu o sol, a luz do sol, o calor, a influência que ele exerce sobre a terra, nada fica escondido. Justiça de Deus... Por que tem problema? Primeiro eu reconheço que Deus é Deus, que Ele é perfeito. Se existe algum problema, está em mim.

Versículo 12: *“Quem pode discernir os próprios erros? Purifica-me das faltas não percebidas.”* O correto é que o homem chegue diante de Deus e admita: “Não lembro, Senhor, do pecado que cometi.” Se está tendo problema é porque tem pecado, ou porque Deus determinou. Se Deus determinou, tem um motivo, uma causa; então, não vai ser um problema para mim.

“Senhor, perdoe meu pecado, não sei exatamente o que fiz, mas perdoe meu pecado. Mostre em que tenho falhado, Senhor.” Resolvido o problema. “Não havendo maldizente, cessa a contenda” (Provérbios 26:20). Tem contenda?

[Welmo] Tem alguém maldizendo.

Cessou a contenda, reconheceu que estava pecando. Basta um cessar e acaba o problema. Chegue diante de Deus, mas não como os hipócritas: “Senhor, tem misericórdia da Igreja, ela peca que é um absurdo.” Chegue e confesse o seu pecado. “Onde estou pecando, contrariando o Senhor? Tire os meu pecados, meus pecados ocultos.” Não queira alcançar alguma coisa na força, deixe vir naturalmente de Deus, sem pecado. Se vier com pecado, lá na frente vem a conseqüência.

Por exemplo, as trinta moedas que Judas recebeu. Ele quis adquirir algo, não pelas vias normais e, depois, teve horror às moedas.

Confesse a Deus. Esta dificuldade de viver é porque está havendo muito pecado. Pode orar pelos governantes, mas primeiro confesse o seu pecado.

Se você está passando dificuldade, há noventa por cento de chance de você estar pecando, dez por cento de ser permissão de Deus, como foi o caso de Jesus.

[Danilo] Entendemos o motivo de tanta dificuldade. Os problemas que passamos, pode ser que sejam permissão de Deus. É preciso primeiro pedir perdão a Deus pelos meus pecados, depois, pelo dos governantes. O sacerdote primeiro pedia perdão pelos pecados dele, depois pelos pecados do povo.

A Igreja é a luz para o mundo. Deus ensina aqui. Quem tem que levar essa luz para o mundo é você. Você deve provar para seu irmão, seu vizinho, que a vida que você leva sem pecado é melhor. Você tem que iluminar, salgar. Como vou imitar se o que vejo não é bom? Esforce para levar uma vida sem pecado. “Como sol fará sair a sua justiça” (Isaías 62:1).

Falta hoje uma Igreja que assuma isso, que busque a Deus, que resista o pecado. Uma coisa simples como o caso do cheque sem fundo. É simples, mas por que não ficamos livres dela? Se ficássemos livres, seríamos uma Igreja diferente. Não seremos essa Igreja com nossos pecados; seremos quando Ele tirar o nosso pecado, os pecados ocultos, a presunção... “Tenho contra ti isto” (Apocalipse 2:14).

Fico até com dó de vocês, a cada reunião o caminho fica mais estreito, mais difícil. Falar o quê? Deus precisa nos purificar de todo pecado. Vamos chegar diante de Deus e orar pela Igreja, para que Ele apague todas as nossas transgressões, pelo pecado do irmão que dirige. Se você entende que eu tenho, dona Zefa, ore pelo meu pecado.

O certo é que, sem pecado seremos uma Igreja diferente e o Senhor vai se orgulhar de nós. Se nossas aflições forem por causa do pecado, ficaremos livres das aflições, das enfermidades. Se não for, vai ser para que a glória de Deus se manifeste em nós.

Amém senhor!

Sabemos que a lei do senhor é perfeita, não tem como alegar falha no que o Senhor faz. O Senhor não peca, é fiel à aliança, não está no Senhor o pecado, mas em nós. E pedimos que o Senhor apague as nossas transgressões, nossos pecados e nos leve a orar, a ter consciência que o Povo de Deus não pode ter pecado.

Se o meu Povo se humilhar...

7 - O QUE IMPORTA É QUE DEUS SEJA COM VOCÊ

Que Deus nos conceda um dia bom. Vamos abrir nossa bíblia, começar logo para ganharmos tempo.

Deuteronômio, capítulo 30, a partir do versículo 11:

Porque este é o mandamento que hoje te ordeno, te não é encoberto e tão pouco está longe de ti. Não está nos céus, para dizeres: “Quem subirá por nós aos céus, para que no-lo traga e no-lo faça ouvir, para que o façamos?” Nem tão pouco do além do mar, para dizeres: Quem passará por nós de além do mar, para que no-lo traga e no-lo faça ouvir, para que o façamos?” Porque esta palavra está mui perto de ti, na tua boca e no teu coração, para fazeres. Vês aqui, hoje te tenho proposto a vida e o bem, a morte e o mal; porquanto te ordeno hoje, que ames o Senhor, teu Deus, que andeis nos seus caminhos, e que guardes os estatutos e seus mandamentos, e os seus juízos, para que vivas e te multipliques e o Senhor teu Deus te abençoe na terra à qual passas a possuir. Porém, se o teu coração se desviar e não quiseses dar ouvidos e fores seduzidos para te inclinares a outros deuses e o servires; então eu te denuncio hoje que, certamente, perecerás; não prolongarás os dias na terra, a qual vais, passando o Jordão, para que estando nela a possuas. Os céus e a terra tomo, hoje, por testemunhas contra ti, que tenho proposto a vida e a morte, a bênção e a maldição, escolhe, pois a vida, para que vivas, tu e tua semente; amando ao Senhor, teu Deus, dando ouvidos a sua voz e achegando a ele: pois ele é a tua vida e a lonjura dos teus dias, para que fiques na terra que o Senhor jurou aos teus pais, a Abraão, a Isaque e a Jacó, que lhes havia de dar.

A partir do trecho que lemos, qual seria o grande problema do homem, da humanidade, da natureza humana? Qual a grande maldição? Ter comido da árvore do conhecimento do bem e do mal sem ter juízo. Por isso que Deus disse: *“Não coma da árvore do conhecimento do bem e do mal” (Gênesis 2:9). Vocês já viram quando o pai fala para o menino: “Cuidado, não vai se meter nessas coisas porque você ainda não tem juízo, meu filho.”*

Com a idade, aprendemos um pouco, mas só ter a cabeça branca não resolve. Morremos fazendo besteira, bobagem, morremos velhos fazendo bobagem. Parece que quando vai ficando mais velho, fica ainda pior. A pessoa vai ficando velha e se acha no direito de fazer o que bem entende. Ninguém pode chamar sua atenção porque ela já tem idade. Aí, faz bobagem à vontade.

Então, o problema do homem foi ter comido da árvore do conhecimento do bem e do mal sem ter juízo. Engraçado que percebemos muito mais mal do que bem. Por quê? Porque o mal é uma praga. O mal é considerado o capim que você não precisa plantar, não precisa jogar água, não precisa de nada, ele cresce facilmente, bem diferente da planta boa, diferente daquilo que você tem que cuidar, tem que jogar terra no pé.

A tendência da natureza humana é escolher o mal, porque nós contamos com a ajuda do próprio mal nos incentivando a fazê-lo. A inclinação da carne é para o próprio mal.

E não há alternativa para o homem que queira ter Deus, que queira ter vida, a não ser rejeitar o mal e fazer o bem.

Em Deuteronômio 30, vamos ler o versículo 15: *“Vê que hoje pus diante de ti a vida e o bem.”* A vida e o bem, a morte e o mal, quer dizer que, se fazemos o bem, produzimos vida. Porém, é muito difícil fazer o bem, porque o mal e a morte imperam, estão presentes com muito mais ênfase, com muito mais força.

Existem as lombadas eletrônicas e se você passar a 40 km/h tudo bem. Caso você passe a 48 km/h, tira-se a foto, mas você ainda está aliviado porque deu 20% de 40%, deu 48%. Mas se você passar a 49 km/h, que está acima de 20%, você paga uma multa altíssima.

Aí, você passa altas horas da noite e, por um descuido, você é multado. Só estamos dando um exemplo dentre muitas injustiças que existem. Estamos num mundo de muita dificuldade para se viver, e se você fizer o mal, fica ainda pior.

O mundo jaz no maligno (I João 5:19). Não é por acaso que tudo isso acontece, é uma obra do diabo para que façamos o mal. Então, é muito difícil para nós vivermos neste mundo e cada dia que passa vai ficando pior. Pensamos numa Igreja santa, imaculada, perfeita, sem defeito; uma Igreja que anda nos caminhos de Deus; uma Igreja que não faz o mal. Amém? É possível? Será possível?

Aí, vem o versículo 16: *“Se guardares os mandamentos que hoje te ordeno de amar o Senhor teu Deus, de andar nos seus caminhos, de guardar os seus mandamentos, e os seus estatutos, e os seus preceitos, então viverás...”*. Ou seja, então farás o bem. Às vezes, queremos fazer o bem, mas ao invés de orarmos, vamos para o Flamboyant. O que se pode aprender ali? Se não tivermos cuidado, desperdiçamos o tempo que temos, que é muito precioso, e não vamos conseguir. Prestem atenção, queridos irmãos, não quer dizer que vocês não irão ao Flamboyant comprar alguma coisa; vocês podem ir, mas vão quietinhos, comprem o que têm que comprar e vão embora.

O mundo jaz no maligno, o deus deste século é o diabo, e nós vivemos aqui, sabemos que as leis são injustas, que as coisas são malignas. Então, a Bíblia diz assim: *“Como devemos nos portar?”* Quem tem que se cuidar somos nós. Eu saio andando e sei que por todo lado está cheio de armadilhas; por isso tenho que me cuidar.

No caso do shopping, ali está cheio de armadilhas, não é lugar para o Filho de Deus ir para passear. Você pode até me encontrar lá, mas eu vou com muito cuidado; você não vai me encontrar rodando a toa no Flamboyant.

Vamos ler I Reis, capítulo 3, a partir do versículo 7:

Agora, pois, ó SENHOR meu Deus, tu fizeste reinar a teu servo em lugar de Davi meu pai; e sou apenas um menino pequeno; não sei como sair, nem como entrar. E teu servo está no meio do teu povo que elegeste; povo grande, que nem se pode contar, nem numerar, pela sua multidão. A teu servo, pois, dá um coração entendido para julgar a teu povo, para que prudentemente discirna entre o bem e o mal; porque quem poderia julgar a este teu tão grande povo? E esta palavra pareceu boa aos olhos do Senhor, de que Salomão pedisse isso. E disse-lhe Deus: Porquanto pediste isso, e não pediste para ti muitos dias, nem pediste para ti riquezas, nem pediste a vida de teus inimigos; mas pediste para ti entendimento, para discernires o que é justo...

Vejam que coisa interessante, ele não pediu a morte dos inimigos, riqueza, longa vida, saúde. Quantas orações fazemos de forma errônea. Precisamos pedir a Deus até

mesmo para nos ensinar a fazer uma oração. Salomão pediu a Deus sabedoria, entendimento, para que ele soubesse discernir entre o bem e o mal.

Cada mal que eu faço, gera morte, danifica minha saúde, minha moral, meu caráter, meu relacionamento com Deus. Amém? Paulo chegou a entender isso de tal forma, que falou assim: *“maldito homem que sou, quem me livrará desse corpo?”* (Romanos 7:24). Por quê? Porque lutamos para fazer o bem, mas o mal que não queremos, estamos constantemente fazendo.

Imagine uma pessoa que não luta, que não se esforça, que não está buscando a Deus, como ela vai deixar de fazer o mal?

Quem quiser fazer o bem vai conseguir se buscar a Deus, se lutar, se pelejar. *“Eis que eu ponho diante de vocês o bem e o mal.”*

Se não buscarmos a Deus, não nos esforçarmos, não pelejarmos, vamos continuar fazendo o mal. E se fizermos o mal, qual será a consequência? A morte. Morte espiritual, física, morte do seu caráter, da sua índole.

Versículo 11:

E disse-lhe Deus: Porquanto pediste isso, e não pediste para ti muitos dias, nem pediste para ti riquezas, nem pediste a vida de teus inimigos; mas pediste para ti entendimento, para discernires o que é justo...

Eu preciso, antes de tudo, entender que o entendimento é importante para mim, para que eu possa buscá-lo. Eu preciso disso! Por exemplo: eu vou aproveitar o tempo, vou fazer a melhor leitura possível, vou rejeitar as leituras e as conversas que não forem boas.

Eu estava comentando com o Ramiro hoje que tive um sonho ou uma visão na noite retrasada. Não sei exatamente se aconteceu ou se ainda vai acontecer, o que tenho certeza é que não fiquei nem um pouquinho satisfeito.

O sonho ou visão foi assim: “Eu estava numa mesa e havia uma pessoa sentada de frente para mim. E eu sabia que aquela pessoa não era amiga. Mas tínhamos uma conversa descontraída, uma coisa normal. Mas eu sabia que era inimigo, e parecia que eu não podia ofendê-la. Aí, a pessoa colocou em cima da mesa vários tipos de queijos; havia vários queijos em cima da mesa e um queijo bem pequeno, igual aquelas bolinhas de queijo. Eu não queria comer aquele queijo, mas para não ser grosseiro, para não ser mal educado, eu falei: *“Eu vou comer só esse pedacinho, vou ficar só com esse pedacinho.”* E a pessoa me disse: *“Mas você não quer?”* E eu respondi: *“Não. Só esse pedacinho aqui mesmo.”*

E eu vi que fiz um mal! Amém? Você não precisa tomar um litro de veneno para morrer. Toma uma colherzinha só. Você não precisava comer todos os queijos que estavam sobre aquela mesa. Você se sentou e comeu daquela mesa.

Para um bom entendedor um pingo é letra! Hoje você come um pedacinho de queijo, amanhã está comendo o queijo inteiro se continuar sentando àquela mesa.

Precisamos aprender a perguntar: *“Senhor, o que é isso? Senhor, o que significa isso?”* Temos que aprender a descobrir o que é mal para que possamos cortá-lo pela raiz. Porque, senão, daqui a pouco, você mesmo está montando a mesa e colocando os queijos sobre ela. A Igreja tem uma constante luta contra o mal. Precisamos ir cortando, rompendo.

Versículo 12:

Eis que fiz segundo as tuas palavras; eis que te dei um coração tão sábio e entendido, que antes de ti igual não houve, e depois de ti igual não se levantará. E também até o que não pediste te dei, assim riquezas como glória; de modo que

não haverá um igual entre os reis, por todos os teus dias. E, se andares nos meus caminhos, guardando os meus estatutos, e os meus mandamentos, como andou Davi teu pai, também prolongarei os teus dias. E acordou Salomão, e eis que era sonho.

Vejam só, não era uma oração de Salomão, era um sonho. O que estamos querendo dizer com isso? Às vezes, não somos capazes de fazer uma oração como essa, mas Deus a faz para nós. Deus deu a oração para Salomão no sonho. Salomão, então, fez da oração de Deus a sua oração. Ele entendeu e começou a pedir exatamente a mesma coisa. E Deus encheu Salomão de sabedoria.

Vamos ter juízo, ser mais inteligentes, aprender com a oração que foi feita por Deus, e acreditar. *“Senhor, me dá sabedoria porque é muito difícil discernir entre o bem e o mal. Senhor, me dá entendimento. Eu vou ler, prestar atenção nas reuniões, vou ouvir um CD, vou me apegar a Ti, vou buscar o Senhor, porque tenho certeza que o Senhor vai me dar sabedoria.”* E junto com a sabedoria, vem o quê? Vem tudo aquilo que você não está pedindo, vem o pacote inteiro. Você não estava pedindo namorado(a), emprego, patrão justo e vieram. E veio muito mais: veio vida, saúde, alegria, amizade, seu caráter, sua personalidade. Que coisa bonita, que coisa perfeita.

Interessante que, logo em seguida, no versículo 16, aparecem as duas mulheres; e elas aparecem diante de Salomão. E uma delas alegava: *“Esse filho é meu!”* E a outra: *“Esse filho é meu.”* Salomão resolveu o problema na maior tranqüilidade. Então, aproveite o seu tempo, busque sabedoria, busque Deus, gaste o seu tempo com o que é vida.

Aquilo que você entende que é um mal, tire da sua vida. Eu tenho certeza que aqueles que zombam de você hoje, amanhã vão se arrepender e dizer: *“por que eu não fiz do jeito que o Wender fez? Por que eu não segui o Wender? Por que eu fui escutar o que não deveria ouvir?”*

Então, Deus coloca diante de nós o bem e o mal. Ele está nos ensinando, nos dando juízo. De repente, começamos a saber que isso não é de Deus, que aquilo não está certo, e assim por diante.

Por exemplo: um filho de Deus vai a um show, ele sabe que é um mal. Por que é um mal?

[Daniely] Porque sabemos que Deus não está lá.

Por que temos certeza de que é um mal? Vamos ver...

[Karina] Pelas coisas que têm lá, pelas coisas que acontecem.

O quê, por exemplo?

Bebida, conversa, intriga, inimizade, concorrência...

Deixe-me ajudar vocês; vocês não vão, eu vou muito nesse troço! (Risadas) É o seguinte: os ladrões estão lá para roubar os carros, as pessoas que vendem bebida estão lá para vender bebida, os traficantes para passar droga, etc. Eles vão para outro lugar? Não. São esses lugares que eles procuram. Aí, vai gente com piercing na orelha, no nariz, no

umbigo, por todo lado que você possa imaginar. É esse tipo de espírito que encontramos nestes lugares. É lá que encontramos droga, pessoas mal vestidas, prostitutas, etc.

Aí, a pessoa fala: *“Não tem importância, não vou me misturar com as coisas, vou só olhar, o que é que tem? Posso ou não posso? Ah! Então é tudo proibido?”* Eu me lembro quando o Alysso chegou para mim e eu dizia: *“Meu filho, você vai e eu vou te abençoar, porque eu não vou amaldiçoar meu próprio filho, você vai com Deus! Que Deus tenha misericórdia de você, mas saiba que é um mal. Saiba que é um ambiente maligno, sobre todos os aspectos. Mas se você quer ir, vá. Cuidado!”*

Quando eu me converti, muitas coisas eu nunca mais fiz. Mas têm coisas que até hoje estou pelejando. Nunca mais entrei em uma sala de cinema. Existem outras coisas mais importantes, melhores. Nunca mais fui a um estádio, entendo que não preciso; entendo que tem coisa que eu posso resolver de outra forma. Ninguém precisa me copiar, mas eu acho que é um mal.

Então, você mesmo vai eliminando, limpando, jogando água e tirando aquilo que você entende que é um mal. Agora, se você entende que não é um mal, continue fazendo.

Será que Deus falou conosco? Será que Deus abriu nossos olhos? As Escrituras dizem assim: *“Se fordes zelosos do bem” (I Pedro 3:13). “Apegai-vos ao bem” (Romanos 12:9). “Resisti ao mal e ele fugirá de vós” (Tiago 4:7).* Apegue-se ao bem; empenhe-se por fazer o bem.

O santo vai ficando cada vez mais santo, o justo cada vez mais justo. Às vezes, temos dificuldade; então, é preciso pedir a Deus, orar a Ele. Que Deus tenha misericórdia de nós! Que Ele nos purifique de todo pecado.

Amém, Júnior?

[Junior] Realmente, hoje parece que ficou mais claro a respeito do juízo que Deus está querendo formar em nós. O senhor iniciou a reunião dizendo que duas coisas fizeram com que o homem morresse: não ter juízo e ter comido de uma coisa que não devia ter comido. Hoje continua a mesma coisa, a todo momento, mesas estão sendo colocadas para nós. E por não termos juízo, como o senhor falou, acabamos comendo. Inclusive, eu estava comentando com o Wender que queria saber a solução para tudo isso. Aí, o senhor mostrou: peça a Deus! Porque, a todo instante, estamos diante do bem e do mal, e o mal nos causa morte. Só vai entender isso, quem estiver buscando Deus mesmo. Só vai fazer o bem, quem estiver buscando a Deus. E o interessante é que, eu não tinha observado esse detalhe de Salomão, não foi Salomão que pediu, ele sonhou, Deus deu um sonho, ele entendeu e fez a mesma oração. Salomão não tinha capacidade de pedir essas coisas, mas Deus deu um sonho a ele, e ele guardou o sonho e orou em cima. E não veio só a sabedoria, veio também aquilo que ele nunca esperava: veio sabedoria, honra, caráter. Que bênção! Amém mesmo!

Não fiquem tristes. Tem gente que fica pensando: *“E agora, como vou fazer?”* Você vai continuar indo até a hora que você entender que é um mal; e a hora que você entender que é um mal, você vai sair dali, você vai evitar.

Abra sua bíblia em III João, versículo 11: *“Amados, não imites o mal. Não imites o mal, mas o bem. Imita o bem, não se apegue ao mal, apegue-se ao bem.”* É uma obrigação nossa aprender a separar o bem do mal, sabiam?

Ontem, uma irmã me procurou: *“Irmão, o que o senhor acha que eu faço, faço isso ou aquilo?”* Quem tem que resolver? É ela, eu não posso resolver nada para ninguém. Eu não posso dizer para você, Fernando: *“Faça assim!”* A palavra é pregada, o conselho de

Deus vem aqui. Aí, cada pessoa vai escolher. Porque é ela, a pessoa que precisa fazer isso; pois quando ela faz, ela ganha.

Vocês não me ouviram contar o sonho, que eu sentei em uma mesa e comi um pedaço do queijo? Quem errou? Fui eu. E pelo fato de eu estar aqui, eu não posso errar? Posso. E pelo fato de estar aqui, e errar, vai ficar por isso mesmo? Não! Eu vou ser corrigido, comi um pedaço do queijo que eu não tinha que comer.

Paulo falou assim: *“Quando eu era criança, fazia as coisas de criança”* (I Coríntios 13:11). Então, as crianças ainda vão fazer muita coisa errada. Crianças são aquelas que estão começando a buscar a Deus. Mas Deus vai orientar, e elas também vão crescer. E os mais velhos vão ficar aqui para ajudar. Amém? Por isso é que existem os anciãos, os apóstolos, os profetas, os mestres, aqueles que já cresceram.

Amém, Wellington?

[Wellington] Amém. A palavra de Deus vem para nos orientar, falar o que é certo e o que é errado, para que sejamos capazes de tomar decisão. A palavra vem trazendo a verdade; às vezes, é doloroso, mas depois saímos aliviados, curados, com vontade de fazer o bem.

Amém. É isso mesmo, porque lá fora estamos lutando, e a luta se opera dentro de nós. Aí, o que fazemos de errado lá fora, chegando aqui, Deus corrige. Principalmente os jovens, eles têm passado por maus pedaços. Se ensina muito mais o mal do que o bem.

Assistir a novela é um bem ou é um mal? Por que é um mal?

[Viviane] Porque ensina tudo ao contrário, o namoro errado, o casamento errado, a maneira de se vestir errada, a maneira de se portar com os pais errada. Então, tudo que você vê ali está errado. São armadilhas que se você se alimentar, você acaba fazendo também.

Então, é um mal terrível. E você, sabendo que é um mal, ainda assiste? E muitos irmãozinhos nossos ainda assistem, não perdem a novela.

E é um mal. E sendo um mal, o que vai fazer, Wellington?

[Wellington] Vai trazer morte, tristeza, etc.

Doença física, depressão. Vocês pensam que não? Muitos não pensam, não imaginam o que aquilo causa, não entendem, nem passa pela cabeça o que aquilo é capaz de fazer. É um mal.

Você acha que é um bem? Você mesmo analisa: *“Julga você mesmo o que é justo, o que é um bem, o que é um mal.”* Se você está vendo que não deve ser feito e continua fazendo... Não faça, lute, peleje, ore: *“Deus, tenha misericórdia. Senhor, tenha dó de mim.”* Corte, elimine o mal, daqui uns dias você não sente mais falta. Do contrário, vai ficando de mal a pior. Vamos curvar nossas cabeças, Deus abençoe vocês.

Me desculpem, me perdoem se eu peguei muito no pé de vocês hoje. Perdão se estou exigindo muito de vocês. Mas, a verdade, o bem, vai nos dar a paz, a saúde, a vida eterna, vai nos livrar do mal, nos aproximar de Deus. Que nenhuma palavra torpe, que

nenhum pensamento errado, que nenhum conselho maligno saia de nós. E que, mesmo sabendo que muitos males ainda havemos de fazer, mesmo sabendo que muitas coisas erradas ainda vamos praticar, que nós continuemos perseverando na luta por fazer o bem. Senhor, a Igreja que está aqui quer fazer o bem e não o mal; a Igreja que está aqui, pede ao Senhor sabedoria, pede ao Senhor...

8 - NÃO SE TURBE O VOSSO CORAÇÃO

Vamos abrir nossa Bíblia em João capítulo 14, versículos do 1 ao 3:

1) Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em mim. 2) Na casa de meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, eu vo-lo teria dito; vou preparar-vos lugar. 3) E, se eu for e vos preparar lugar, virei outra vez, e vos tomarei para mim mesmo, para que onde eu estiver estejais vós também.

A coisa mais normal na vida do cristão, na vida daquele que busca a Deus é turbar o coração. “*Não turbe o vosso coração*”, significa não ficar triste, não ficar desanimado. Mas a coisa mais normal da vida do verdadeiro cristão (não na vida daquele que se diz cristão), é vê-lo de que forma? Turbado de coração. É vê-lo triste, chateado, amolado, abatido... E era para ser assim? Não era.

Jesus percebeu que os discípulos começaram a ficar tristes, começaram a sentir desânimo, sentir desmotivados; então, Jesus, falando com eles, procurou levantar a moral, tirá-los do estado de espírito que se encontravam.

Então, Jesus disse assim: “*Na casa de meu Pai há muitas moradas...*” Ele estava querendo dizer para eles que a casa deles não era aqui, que o lugar deles não era aqui, era na casa do Pai. Uma das coisas que nos fazem ficar tristes, turbados de coração, sem motivação, é porque não aceitamos a idéia de que nossa casa não é aqui. Não admitimos, não aceitamos que estamos numa casa alheia, num mundo errado que não é o nosso. ‘Vira e mexe’, estamos com o semblante caído, estamos turbados de coração, tristes.

Agora, examine a causa disso, se não é alguma coisa relacionada com esse mundo; ou seja, não queremos sair da casa que estamos e irmos para a casa de nosso Pai; não queremos partir daqui, queremos ficar aqui. E é por causa disso que o coração entristece, que ficamos tristes; pois colocamos o coração numa coisa que não podia, colocamos nossa esperança em algo que não deu certo, edificamos num lugar que não foi bom, esperamos, confiamos e nos demos mal. Aí, vem o abatimento, a desmoralização; nos sentimos desmoralizados, sem forças, sem moral, sem nada.

Nós temos um caminho, e seria bom que definíssemos que o nosso caminho é esse, mesmo com lutas, tribulações, com perdas, com dor. Eu me lembro daquela música da minha época da Comunidade: “*Eu sei que tudo podes meu Amado; nenhum dos teus planos é frustrado; ainda que com perdas e com dor, pra sempre seguirei a Ti, Senhor.*” A Comunidade Evangélica tinha uma visão correta, pois no sonho que Deus me deu, a menina era virgem; só que perdeu a visão; mudou de idéia.

Hoje é pregado que o cristão não pode passar por nada, não pode sofrer nada, não pode aceitar nada, e é nisso que nos perdemos. Por quê? Porque colocamos nossa confiança no mundo que está ao nosso redor. E Jesus, com trinta e três anos, já estava cansado de viver nesse mundo. E nós queremos viver até os sessenta, setenta, oitenta, noventa anos. Mas isso tudo é falta de Deus. É preciso buscar mais a Deus; preciso confiar mais em Deus; a Igreja precisa buscá-lo muito mais.

Quando você vê a Igreja turbada, coração abatido, triste, é porque está faltando buscar a Deus, falta o Espírito Santo; ela está sendo uma Igreja voltada para o mundo, uma Igreja carnal. E não tem jeito, pois o mundo nos odeia. Mais cedo ou mais tarde, você vai ter a decepção, não tem como. A não ser que a palavra de Deus esteja errada.

Jesus, percebendo que os discípulos estavam tristes, disse: *“Na casa de meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, eu vo-lo teria dito; vou preparar-vos lugar. E, se eu for e vos preparar lugar, virei outra vez, e vos tomarei para mim mesmo, para que onde eu estiver estejais vós também.”* Ele estava querendo dizer que você não precisa ficar desejando morrer, mas que você não venha ser pego de surpresa, colocando sua confiança nas coisas; não vai ficar na ilusão de que podemos investir neste mundo e que vamos ter o retorno; ou seja, achar que fazendo isso ou aquilo você vai ter sua satisfação, seu prazer, sua alegria.

A nossa esperança é Deus, precisamos buscá-lo, para não sermos pegos de surpresa. Eu falo isso para vocês, porque eu entro em contato com os turbados. Onde vocês acham que os turbados vão bater? Quando está tudo bem, ficam por lá; mas quando estão tristes, ameaçados, abatidos... Vai analisar, colocaram sua confiança neste mundo.

Jesus disse que para onde Ele ia, eles sabiam o caminho. Qual é o caminho? O caminho é Deus, é buscar Deus.

Vamos abrir no Salmo 37:

- 1) Não te enfades por causa dos malfeitores, nem tenhas inveja dos que praticam a iniquidade.
- 2) Pois em breve murcharão como a relva, e secarão como a erva verde.
- 3) Confia no Senhor e faze o bem; assim habitarás na terra, e te alimentarás em segurança.
- 4) Deleita-te também no Senhor, e ele te concederá o que deseja o teu coração.
- 5) Entrega o teu caminho ao Senhor; confia nele, e ele tudo fará.
- 6) E ele fará sobressair a tua justiça como a luz, e o teu direito como o meio-dia.
- 7) Descansa no Senhor, e espera nele; não te enfades por causa daquele que prospera em seu caminho, por causa do homem que executa maus desígnios.
- 8) Deixa a ira, e abandona o furor; não te enfades, pois isso só leva à prática do mal.
- 9) Porque os malfeitores serão exterminados, mas aqueles que esperam no Senhor herdarão a terra.
- 10) Pois ainda um pouco, e o ímpio não existirá; atentarás para o seu lugar, e ele ali não estará.
- 11) Mas os mansos herdarão a terra, e se deleitarão na abundância de paz.

Logo no versículo um diz: *“Não te enfades por causa dos malfeitores.”* O que significa isso? Não fique chateado, não fique amolado, não fique turbado, porque isso vai ser um mal para você. Aí, você encontra com a pessoa e ela está contrariada ou com alguma coisa ou com alguém do mundo ou da Igreja. *“Não te enfades por causa dos malfeitores, nem tenhas inveja dos que praticam a iniquidade.”* A pessoa anda no caminho, mas não tira os olhos dos ímpios.

Ainda no Salmo 37, agora no versículo 39: *“Mas a salvação dos justos vem do Senhor; Ele é a sua fortaleza no tempo da angústia.”* Você está andando no caminho, e Jesus disse que Ele era o caminho, então, o caminho é a vida Dele; aí você está no caminho, andando no caminho, mas olha para a direita, quando pensa que não, olha para a esquerda. Então, vem a angústia, vem o medo disso, o medo daquilo, vem o desânimo, a revolta, vem o ódio, vem a inveja, uma série de coisas que lhe deixam contrariado. Ficamos contrariados justamente por estarmos no caminho, pois se não tivéssemos, mandaríamos tudo para o

inferno, resolveríamos do jeito que o mundo resolve; tomava umas pingas, xingava um pouco e pronto. Mas você sabe que não pode fazer isso. Se você for agir dessa forma, você fica mais angustiado ainda, mais revoltado ainda. *“Que Filho de Deus sou eu...”* E fica mais abatido, pois deu lugar ao inimigo.

Quando vejo a pessoa angustiada, turbada, de uma coisa tenho certeza, ela não está orando, ela não está buscando a Deus. Queremos resolver o problema, encontrar a solução, mas o nosso espírito não quer orar, não quer falar com Deus. Queremos melhorar para orar, ao passo que, você vai orar para melhorar.

Nosso altar tem que existir. No deserto, a primeira coisa que o Povo de Deus fazia quando paravam para acampar era furar o poço e construir o altar. O poço de Abraão, o poço de Jacó... Aquele poço, aquela cisterna, aquela água, simbolizam a sua vida espiritual, que sempre deve estar com água viva, água em condições de beber.

Então, aquele poço simboliza a vida. E o altar simboliza como se fura a cisterna. É ali no altar que você fura o poço, que você vai atrás da água, que você vai buscar a água.

Acredita, Deus diz: *“Invoca-me no dia da angústia que eu te livrarei. Eu vou preparar lugar para vocês; Eu estou aqui com vocês justamente para levar você para lá.’ Invoca-me que Eu vou te ajudar. Eu estou preparando você é para o céu; Eu quero você é lá. Então, é por isso que Eu quero te ajudar.”*

Na hora que você se sentir ofendido, se sentir prejudicado, se sentir sozinho, não caia na bobagem de deixar Deus não. Aí, que você tem que grudar na barra do vestido Dele e dizer: *“Senhor, não me deixe; não retire de mim o teu Espírito.”* É a mesma coisa que pressão alta, você sentiu que a pressão subiu, tem que tomar logo providências para baixá-la. Se você sentiu que está caminhando para a angústia, para o abatimento, para o turbar de coração, sentiu que está entrando neste estado de espírito, reaja imediatamente, invoque o Senhor, ponha o joelho no chão e chore para Deus, e Ele te alivia na hora.

Isso aconteceu porque você estava de olho em alguma coisa, o seu pé estava em algum lugar, sua mão estava em alguma coisa, etc., e Deus traz você novamente. Como pode existir uma Igreja, como pode existir um Povo de Deus que não proceda desta forma? A Igreja não pode levar as coisas no peito e na raça, levar as coisas pela carne; ainda mais sendo contra quem? Contra os demônios. Só que você não vê, mas eles estão ali.

É um erro enorme achar que tem que ficar bom para andar no caminho do Senhor; achar que tem que parar de beber, de fumar, de roubar, para ficar no caminho; que tem que parar de pecar para ficar no caminho. O pecador entra no caminho. De que forma ele entra? Pecador.

O centurião quando precisou de Deus, se julgou tão fora, tão diferente daquilo que Jesus pregava, que disse para Jesus: *“Eu estou com um problema, mas não precisa do Senhor ir lá em minha casa não, basta uma palavra Sua que resolve tudo.”* O que Jesus viu naquele centurião? Que ele tinha fé. Certamente ele pensou: *“Eu não quero saber o que eu sou ou o que eu faço, não quero saber dos meus defeitos, mas nesse homem eu acredito!”* É isso que você precisa fazer.

Mas, aí vem a justiça própria, a auto confiança, e estas coisas são ruins demais. Começamos a achar que as coisas estão indo bem porque eu estou indo bem; que está tudo bem porque eu estou me esforçando. É melhor andar pela fé; é melhor orar, falar com Deus. Vamos criar um hábito de orar. Se você não está passando por nada, ore pela dificuldade do outro. Ore a Deus por um Povo, por uma Igreja. *“Senhor, que o oprimido me procure, que o abatido me procure; estou sentindo uma necessidade grande de ajudar.”* Vamos entender a importância que tem a sua fé.

Vamos abrir na passagem do centurião. Lucas capítulo 7, versículos do 6 ao 10:

6) Ia, pois, Jesus com eles; mas, quando já estava perto da casa, enviou o centurião uns amigos a dizer-lhe: Senhor, não te incomodes; porque não sou digno de que entres debaixo do meu telhado; 7) por isso nem ainda me julguei digno de ir à tua presença; dize, porém, uma palavra, e seja o meu servo curado. 8) Pois também eu sou homem sujeito à autoridade, e tenho soldados às minhas ordens; e digo a este: Vai, e ele vai; e a outro: Vem, e ele vem; e ao meu servo: Faze isto, e ele o faz. 9) Jesus, ouvindo isso, admirou-se dele e, voltando-se para a multidão que o seguia, disse: Eu vos afirmo que nem mesmo em Israel encontrei tamanha fé. 10) E voltando para casa os que haviam sido enviados, encontraram o servo com saúde.

O centurião volta e encontra a obra de Deus realizada. Eu quero te dizer o seguinte: Às vezes, você faz um mau juízo de você mesmo. Quero te dizer que você não é tão ruim assim. O que você faz, pode ter certeza, que tem gente que faz muito pior. Tem pessoas muito piores que você, e que acham que são boas. Os defeitos que você tem, não podem comparar com os defeitos que muitos têm. Mas, esse reconhecimento é uma questão de humildade, e Deus agrada disso. Só que existe um detalhe, se o centurião não tivesse aquela oportunidade, ele não teria conhecido Jesus.

Eu quero dizer para você que você pode buscar a Deus, não precisa esperar a oportunidade chegar. E quando você começar realmente a buscá-lo, você vai ver a obra de Deus; quando você começar a buscar a Deus, mesmo com todos os defeitos que você tem, mesmo na situação que você se encontra, você vai orar e dizer: *Senhor, tu és a minha força, tu és a minha salvação, não há outro Deus em quem eu possa confiar, não há outro nome no qual eu possa esperar. A quem irei? Onde buscarei ajuda? O Senhor é a minha ajuda, não leve em conta os meus pecados e as minhas iniquidades, não olhe para isso, pois sou pecador. Mas eu te amo, Senhor; mas eu te quero, Senhor. Tem misericórdia de mim!*

Aí, você vai lembrando dos versículos. A aljava é aquele lugar onde você põe as flechas, é a bolsa onde se coloca as flechas. Então, você pega uma e joga no inimigo. Tenha o hábito de sempre pegar um versículo para ler. Aquele versículo vai se tornar uma flecha contra o inimigo. Os versículos vão se acumulando na aljava e se tornarão uma arma contra o inimigo.

Quando você for orar, pensando que todo mundo tem direito e você não tem, pensando que todo mundo é bom e você não é, pensando que todo mundo vai ser salvo e você não vai, procure tirar isso da sua cabeça. Faça o contrário, creia, espere em Deus, confie em Deus.

Você vai pegar um versículo, e ele vai acertar bem na testa do inimigo, como Davi pegou e bateu bem na teste de Goliás; e ele vai ser a sua salvação. Junte na aljava muitos versículos.

Aqui no Salmo 37 tem uma quantidade de versículos tremendos, por exemplo, no 3: *“Confia no Senhor e faze o bem; assim habitarás na terra, e te alimentarás em segurança.”* Você pega um versículo desse e pode sair para rua. Quando você for fazer o mal, você vai lembrar do versículo e volta atrás, e acaba não fazendo o mal.

Vamos ao versículo 8: *Deixa a ira, e abandona o furor; não te enfades, pois isso só leva à prática do mal.* A ira vai te levar a uma situação pior do que aquela em que você já estava.

Treine, exercita, o exercício físico para pouco se aproveita. Você vai à academia, faz natação, corre vários quilômetros, fica na esteira, isso ajuda um pouco, mas o exercício do Evangelho... Exercitar o Evangelho, praticar o Evangelho é muito melhor. Pegue estes versículos e ponha no seu coração, encha a sua aljava, exercite, e você vai perceber o quanto vai ser bom para você. Como no exercício físico, que melhora o nosso sono, nossa disposição.

Agora os versículos 20 a 25:

20 Mas os ímpios perecerão, e os inimigos do Senhor serão como a beleza das pastagens; desaparecerão, em fumaça se desfarão. 21 O ímpio toma emprestado, e não paga; mas o justo se compadece e dá. 22 Pois aqueles que são abençoados pelo Senhor herdarão a terra, mas aqueles que são por ele amaldiçoados serão exterminados. 23 Confirmados pelo Senhor são os passos do homem em cujo caminho ele se deleita; 24 ainda que caia, não ficará prostrado, pois o Senhor lhe segura a mão. 25 Fui moço, e agora sou velho; mas nunca vi desamparado o justo, nem a sua descendência a mendigar o pão.

Vocês acham que Jesus leu isto e colocou em prática? Eu nunca vi alguém que busca a Deus mendigar o pão. Eu nem digo justo, pois todo justo é aquele que busca a Deus. A justiça do justo é Deus. Por que ele é justo? Porque ele busca a Deus, ele fala de Deus, ele tem Deus, pega um versículo e lê, ele sabe que aquilo é sua proteção, sabe que o justo é abençoado por Deus.

Não queira ser bom para depois buscar a Deus, pois você nunca vai conseguir. Ponha Deus na sua aljava, no seu bolso, no seu coração, e clame por Ele, pois Ele é nossa salvação. Em tudo Ele é nossa salvação, no tempo da angústia, no dia da opressão, na hora que você quer solução. Você não sabe o que vai resolver da sua vida, então vá buscar a Deus, e Deus proverá. As coisas de Deus são assim. Às vezes, você nem sabe por onde começar, mas você olha para o céu e diz: *“de lá vem a solução, de lá vem o meu socorro, de lá vem a providência de Deus. Não sei se vai dar certo ou não, se posso ou não posso, mas o Senhor sabe de tudo, o Senhor vê tudo; nada escapa aos seus olhos. Então, guia os meus passos, ensina o caminho que eu tenho que andar. Tem misericórdia de mim, estou precisando do Senhor demais. Estou aflito, cansado, angustiado, e eu sou um homem de Deus.”*

Precisamos aprender a sentir a necessidade de Deus, aprender a sentir a falta de Deus, aprender a sentir quando você está perdendo e quando você está ganhando.

Ainda em João capítulo 14: *“Eu sou o caminho, a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por Mim.”* Jesus estava querendo dizer o seguinte: *“Vai por Mim que você vai se dar bem.”*

O que Deus mandou você fazer hoje? **FURAR O POÇO.** Como se fura o poço? Orando. Sabe por que você não fica alegre? Porque você não ora, não busca a Deus, o Espírito de Deus vai apagando, e ficamos confiados na carne, e ela vai ficando fraca; aliás, ela já é fraca.

VISÃO: Vi o Rossini sentado num deserto, muito cansado. E veio um homem trajando roupa de árabe, com um camelo. Ele ofereceu o animal para o Rossini e o ajudava a subir no camelo. Deus sabe que eu estou sentado num deserto quente, e eu preciso de ajuda. Mas quem pode me ajudar? Mas, na prática, eu preciso de orar, senão, eu não tenho nem palavras para falar aqui, nem força, nem ânimo para falar. Se existe uma pessoa

que não pode parar de orar e de buscar a Deus aqui, sou eu. Um pode parar uma semana, o outro uns trinta dias, mas eu não posso parar; mas têm outros irmãos e irmãs que também não devem parar. Temos que dar força para os outros, dar animo para os outros.

Deus abençoe essa Igreja. Paz a esta Igreja. A Bíblia diz para buscarmos a paz e nos empenharmos em alcançá-la. O que é a paz? É o Espírito Santo. Quem quer paz? Então, recebam a paz, em nome de Jesus.

Vamos curvar nossas cabeças e agradecer a Deus que nos deu a paz. Deixo a minha paz, não como o mundo dá. Deixo uma paz que o coloca em comunhão com Deus, que lhe dá um Espírito de santidade, de justiça; deixo uma paz duradoura, permanente em sua vida. PAZ A ESTA IGREJA.

9 - O PAPEL DO HOMEM E DA MULHER NO CASAMENTO E COMO IGREJA

Vamos colocar uma situação para vocês discutirem. A vigília já acabou, porque não atingiu o objetivo. Então vamos esperar que a reunião de casais também não acabe. Se uma reunião de casais tornar uma reunião igual às outras, então, ela deixa de ser reunião de casais. Nós já temos reuniões normais. Se for mais uma reunião para ficarmos pregando, ela deixa de ser reunião de casais e passa a ser uma reunião comum, normal. A reunião de casais precisa realmente ter um jeito de reunião de casais. Que jeito que era para ser a reunião de casais Adriana? Você lembra?

[Adriana] Participativa. Todo mundo... Quem tem mais experiência contando suas experiências, aquele que tem dúvida perguntando. Tem sempre um assunto. O Senhor sempre traz um assunto. E esse assunto vamos discutindo e no final, sempre chegamos a uma conclusão à luz do evangelho. Então, assim, às vezes expomos uma opinião e no final, concluí-se que não era aquilo, ou então, chega-se a conclusão que era aquilo mesmo.

Quer dizer, que sabemos como é que se realiza a reunião de casais. Ela precisa ser participativa, precisa ter esse cunho de comunicação. Como a Adriana falou. Nós vamos lançar um assunto. Aí vocês vão pensar e falar da forma como vocês vêem. Nem sempre aquilo que pensamos é de acordo com o Evangelho. Mas alguma coisa pode estar de acordo. O que não estiver de acordo vamos discutir. Por isso é que ela é feita assim em roda. As pessoas daí, conversam com as pessoas daqui; porque, às vezes, a idéia do Omilde não vai ser aceita.

Aí, vocês vão explicar porque que vocês não aceitam. Cada pessoa tem o direito de defesa, tem o direito de opinar. Não pode sentar todo mundo e nós ficarmos pregando aqui. Porque senão deixa de ser reunião de casais e passa a ser reunião igual às outras. E perde a finalidade. E pelo fato de perder a finalidade é que ela vai esfriando; o povo cansa. Não é todo mundo que quer nos ouvir. Às vezes, vocês acham bom. Tem gente que vem a vigília e acha bom. Mas, muitas pessoas já sabem que vai ser daquele jeito e nem vem: **“vamos lá e ele vai ficar uma hora falando.”** Tem pessoas que gostam, que acham bom. Mas muitas pessoas não gostam, eu já ouvi isso. Têm aquelas que não gostam de nada. Mas, às vezes, elas acertam e ajuda a entendermos que não está surtindo o efeito desejado.

Se a reunião de casais não tiver esse efeito, então, vamos deixar de fazê-la. Vamos ficar com as reuniões de quarta, sábado, domingo de manhã e domingo à noite. Quatro reuniões por semana. Aí sobra espaço para fazermos outras coisas: jogar bola, assistir filme, ir ao shopping, fazer compras, conhecer os novos supermercados que estão sendo inaugurados. Que mais? Olha para você ver a quantidade de gente que veio na reunião de casais. Vai diminuindo cada vez mais. Hoje no horário da reunião mesmo não tinha praticamente ninguém.

Mas vamos lá, não estou reclamando não. Só estou mostrando para vocês a realidade. Vamos ver como vai ser esta reunião de casais e se ela vai ser participativa, se ela vai ter sentido.

A figura que Deus usou para comparar o relacionamento Dele com a Igreja foi o casamento. Porque Deus sempre fala por figura, por parábola. Qual foi a figura que Deus usou para simbolizar a Igreja? A mulher.

Então, Ele usou essa figura para simbolizar a Igreja, a figura da mulher para mostrar a Igreja. Com isto fica bem claro o seguinte: Ele faria o papel de homem, ficaria no lugar do homem e a mulher no lugar da Igreja. Formaria o casal, formaria a Casa de Deus, que é constituída pelo pai, pela mãe e pelos filhos.

A Igreja representa dois papéis: a mãe e os filhos ao mesmo tempo. Mas daí nós podemos tirar do relacionamento de Deus com a Igreja dois ensinamentos importantes: O primeiro para a relação homem e mulher. O segundo se você quiser entender Cristo e a Igreja. Então, como você procede como Igreja? Aí, serve para mim, para o Omilde, para a Carla e para a Daniele. Quer dizer, serve para homem e para a mulher. Como eu procedo como igreja, nos dois casos que eu falei? Como você procede como igreja? E como você procede, no caso do Omilde, como marido. Quer dizer, ele fica no lugar de quem? De Deus, tendo que fazer do jeito que Deus faz. E a mulher fica no lugar da Igreja tendo que fazer do jeito que Deus quer que ela faça.

Mas aí quando eu estiver falando vocês pensam no que eu falei. Como que vocês entendem o amor? Como que seria o amor? Porque se Deus compara o homem com Ele, o amor Dele seria a mesma coisa do amor nosso. Ele diz assim: "... **assim também devem os maridos amar as suas mulheres...**" (Efésios 5). Assim que jeito? Como Ele ama a igreja. **Você sabe como que você ama a sua esposa ou o seu marido?** Às vezes, não sabemos nem o que é amar. Mas daqui será que nós não tiramos o ensinamento? Vou perguntar aqui para o Paulinho primeiro que é homem. Você sabe como é que ama a sua esposa, Paulinho? Por exemplo: Se o Paulinho souber poderá estar ensinando o Lucas que está começando a vida dele, e teria a oportunidade de aprender aqui.

Aqui diz assim: "...**vós maridos amai vossas mulheres, como também, Cristo amou a Igreja. E a si mesmo se entregou por ela, a fim de a santificar, tendo purificado com a lavagem da água pela palavra para apresentar a si mesmo, Igreja gloriosa sem mancha, sem ruga...**".

Estou lendo em Efésios capítulo 5 a partir do versículo 22. E as mulheres? Como a mulher deve amar? Nós vamos tirar aí dois ensinamentos, quais? Cada um vai aprender duas coisas. Você vai aprender amar seu marido e como Igreja vai amar a Deus. E o homem vai aprender como amar sua esposa; e como Igreja como ele vai amar a Deus.

Então terei que começar por aí. Neste texto diz assim: "**Grande é esse mistério, mas falo em referência a Cristo e a igreja.**" Ele usou a relação de homem e mulher, de casamento, de marido e mulher. Mas pensando em quem? Na Igreja. Isso nós tiramos como ensinamento. Vamos aprender alguma coisa hoje nesse sentindo. Como você amaria a sua esposa hoje?

*[Paulinho] Até hoje, eu acho, que não aprendi ainda como amar a minha esposa. Por isso que Deus me trouxe aqui hoje para, aprender mais, aprender **como devo realmente**. Com certeza hoje eu vou aprender como devo amar. Olha, o marido acha que deve estar sempre pensando em tratar a esposa como a parte mais frágil, é isso que temos aprendido. Tendo paciência, respeitando, entendendo certos pontos que acontecem. Então,*

esse é um dos pontos que eu vejo que você ama a sua esposa, quando você age dessa maneira.

E as esposas? Pergunta para as esposas; para qual esposa você vai perguntar se aceita isso? O que foi que ele falou?

[Regina] Falou que o marido deve tratar a esposa sendo a parte mais frágil, respeitar a esposa, ter paciência.

E você concorda com ele? Se você fosse esposa dele você acharia que estava bom isso?

[Regina] Eu concordo, mas eu acho que não é só isso.

Você não ia gostar? Você não ia ficar satisfeita?

[Regina] Não.

Com isso você não ia ficar satisfeita de jeito nenhum? Você queria mais alguma coisa?

[Regina] Queria.

Muito bem Regina. Agora outra pessoa. Isso é que é reunião de casais. A reunião de casais precisa ser assim! Quanto mais natural formos, melhor; quanto mais espontâneo, melhor. O que o Paulinho falou Fernanda?

[Fernanda] Falou que tem que tratar a esposa como a parte mais frágil, ter paciência.

O que mais Paulinho? Respeitando.

[Fernanda] E é como a Regina falou, ainda tem mais coisas. Dentro desses vinte cinco anos, você vai ter que falar mais coisas. Viu Paulinho, muito mais.

Olha é muito importante falarmos. Fala Maressa, o que foi que ele falou? Você lembra o que ele falou? Certamente você já tem, almeja alguma coisa. A partir de algum momento que a mulher começa a namorar, ela já pensa em adquirir aquilo que ela pretende ter, o sonho da mulher, aquela coisa toda. Isso que o Paulinho falou, você acha que seria suficiente?

[Maressa] Não!

Você iria amar ele demais da conta?

[Maressa] É muito importante o que ele falou, mas eu acho que não é o suficiente.

Por isso é que precisa ficar assim, de frente, porque a Maressa tem que olhar lá para trás para ver a Sônia. Isso que a Sônia fez é importante. “*Então o que falta?*” Aí a Sônia falaria daqui. “*O que está então faltando?*” O que vocês acham que falta? Isso que o Paulinho falou e não foi suficiente?”

[Maressa] Eu acho que a atenção. E como a Luciene estava falando aqui, é a direção, assumir o papel. E no caso também têm outras coisas. Acho que uns agrados de vez em quando. Porque quando está no namoro o que vemos é o homem dando presente, o homem dá toda atenção.

Aonde tiraríamos como exemplo? Se você quiser ser um marido perfeito, você vai espelhar em quem? E se você quiser ser uma mulher perfeita, você vai espelhar em quem? Se você quiser ser uma mulher perfeita você está enrolada. Porque você tem que espelhar na Igreja, e a Igreja tem deixado muita a desejar. Ela, de um modo geral, tem deixado muito a desejar. Mas se você observar o que a Igreja tem sido hoje, o mesmo que é a mulher de hoje. Pensa bem para você vê no que estamos falando.

Quando Deus usou a figura da mulher e do homem, Ele vem usando isso ao longo do tempo. E você vê: A mulher de hoje é a Igreja de hoje.

A mulher hoje é a figura exata da Igreja. Você vê: muita rebeldia, muita vaidade, muita insubmissão. E Deus seria a figura do homem. O homem de hoje é a mesma coisa de Deus? Não. A igreja de modo geral envolve o homem. Mas se você observar o homem de hoje também está tendo uma semelhança com o procedimento de Deus em relação à mulher, em relação ao casamento; não estou falando em relação ao caráter do homem. O homem, em relação ao casamento, está tendo um procedimento semelhante ao procedimento de Deus em relação à Igreja. Quem sabe o por quê? Você vê assim os casamentos hoje?

[Paulinho] Eu tenho percebido isso. Não consegue mais ter essa submissão da igreja. Então, para se conseguir conviver e viver junto, o homem tem deixado a mulher andar em seus próprios caminhos. Fazer e desfazer.

É exatamente isso que está acontecendo. Hoje quando você vê nos casamentos... Se o homem meter a besta e querer... Como é Paulinho?

[Paulinho] Fica sem ela.

É isso mesmo que está acontecendo.

A ponto de não precisar do marido. Ela fica independente. Acaba a submissão. Concordo!

Então, essa é a relação. Isso é como o Paulinho falou, é um problema espiritual. Quando Deus compara a Igreja com a mulher, você olha para a Igreja e vê a mulher, você olha para a mulher e vê a Igreja.

O natural explica o espiritual. Deus usa o natural para explicar o espiritual. Então a coisa vai deteriorando. A relação entre o homem e Deus vai caminhando para esse lado. O que vai acontecer? Como nos dias de Noé, oito pessoas na arca, quer dizer: vai ter pouca gente agradando a Deus. No casamento vai acontecer o que? Pode esperar: vai ter poucas pessoas com o casamento ideal, com o casamento agradável. Isso vemos com base na Igreja.

Nós estamos aqui em uma reunião de casais; estamos aqui aprendendo não é tanto viver como casal; estamos muito mais preocupados com o nosso papel como Igreja. Então quando eu vejo aqui: **“E vós maridos amai vossas mulheres...”** Não é porque eu tenho que fazer isso, mas é por causa do meu papel como Igreja. E quando a mulher submete ao marido não é por causa do marido, e sim por causa do papel dela como Igreja. É isso que estamos querendo colocar aqui. Não é para arrumar e ajeitar a nossa vida. Como a Amilce falou ali, cada um tem que carregar a sua cruz: Cada um tem que se virar, cada um tem que pelejar, cada um sabe o marido que tem, cada um sabe a mulher que tem, cada um sabe a luta, a cruz que carrega.

O que eu estou tentando colocar para vocês, é para que tenham uma visão do que significa marido e mulher, Igreja, casa. Como você vai conseguir ser filho de Deus sendo casado? Como você vai conseguir ser Filho de Deus vivendo neste mundo? É isso que eu estou querendo falar. É isso que estou dizendo. Presta atenção! Vocês vão ter que se virar. Porque eu estou dizendo como é a coisa hoje. Mas você para ser Filho de Deus, vai ter que ser um tipo de marido e você para ser filha de Deus, vai ter que ser um tipo de mulher. Deu para entender? Senão você não vai ser a Igreja.

Estamos falando isso aqui, primeiro, para que você viva bem. Um casal cujo o marido quer ser Filho de Deus, cuja mulher quer ser filha de Deus, acredito não ter coisa melhor. Pronto aí vai dar tudo certo. É isso que estamos aqui tentando falar.

O Ramiro, para ser Filho de Deus, do que ele precisa? Não é para ser um bom esposo. Já que ele é casado, ele tem obrigação, ele é obrigado, a que? O Ramiro quer ser

Filho de Deus, o Bibi quer ser Filho de Deus, o Dairel. Tem uns quatro ou cinco homens aqui hoje o resto é namorado. O Valdemir quer ser Filho de Deus, então, ele é obrigado a fazer este versículo 25 cumprir na vida dele: “Vós, maridos, amai a vossas mulheres, como também Cristo amou a igreja, e a si mesmo se entregou por ela...” O que ele tem que fazer Bibi?

[Claudiner] Tem que amar a esposa como Cristo amou a Igreja.

Se ele quiser ser Filho de Deus. Mas se ele não conseguir? O Fernando falou ali. Ele entrega os pontos? Esse cálice eu não bebo. Aí passa por cima e vai embora?

[Fernando] Não! Tem que procurar. Porque, na verdade, eu acredito que não damos conta de fazer tudo do jeito que a mulher quer.

Não é do jeito que a mulher quer. Se você for fazer tudo do jeito que a mulher quer, você está lascado!

Todos (rssss)

Valdemir você entendeu o que o Fernando quis dizer?

[Valdemir] Eu acho que ele falou uma coisa que não tem nada a ver. Não é fazer tudo do jeito que ela quer. É amar a esposa, como Cristo ama a Igreja.

Como Jesus amou a Igreja. Então, normalmente a mulher não quer ser amada... Por que eu sei que a mulher de hoje não quer ser amada como Cristo amou a Igreja?

[Fernando] Porque ela quer ser dona do nariz dela.

Porque sabemos que a mulher de hoje não quer ser amada como Cristo amou a Igreja? Então, para vocês irmãs que estão aqui vão ter que se esforçar para aceitar o amor. Vocês vão ter que se esforçar; pois é um espírito, e uma coisa que está no mundo. Agora mesmo os irmãos falaram o porquê que os homens estão largando e deixando o pau cair à folha.

Não está tendo mais homem. Aí as mulheres, às vezes, reclamam: “**Não tem homem que presta.**” Mas não tem homem que dá conta de prestar com o tipo de mulher que está tendo aí. Entendeu? O homem é uma raça, uma espécie em extinção. A mulher não quer ser amada como Cristo amou a igreja. Não é isso Welmo? Porque temos certeza que isso é verdade?

[Welmo] Porque a Igreja de hoje não quer ser amada com esse amor de Cristo.

A característica da Igreja hoje, qual é? Você sabe alguma?

[Welmo] Sim. Por exemplo: percebemos que hoje a Igreja não ama, não recebe o amor de Cristo porque ela não vive como Cristo queria que ela vivesse. Ela rejeitou o amor Dele e amou o mundo, amou as riquezas, amou as coisas desse mundo, badalação. Por exemplo: a vaidade, ela quer aparecer, ela quer está na televisão.

Ele não está falando de vocês não. Ele está falando da Igreja!

Mas, temos que ver como Cristo amou a Igreja. Não vai pensar que isso é com grosseria, com estupidez, pois não é. Por isso é tão difícil para nós quanto para a mulher. Mas isso que o Welmo falou. Deu para entender agora Geralda? Melhorou? Por que vocês acham que a mulher não quer ser amada como Cristo ama a Igreja. Será por quê? Por que isso está acontecendo?

[Fernanda] Porque ela não quer submeter. Não quer obedecer, não quer alguém mandando nela.

E essa doença ela pegou aonde?

[Fernanda] No mundo. Esse espírito que está no mundo.

Algum tempo atrás era normal a mulher submeter ao marido. De uns tempos para cá a coisa desandou. E aonde você acha que ela pegou essa doença?

[Fernanda] *No mundo, aí fora. Eu acho que ela contaminou com tudo, corrompeu.*

Ninguém, para falar melhor da mulher do que vocês que são mulheres. O Welmo falou do homem. Vocês que são mulheres, vocês é que sabem mais ou menos das coisas que estão do lado de vocês. Aonde que a mulher foi herdar essas coisas?

Na década de 60 começaram entrar alguns movimentos feministas, que é o fermento. O fermento que entrou e foi chegando às igrejas. E foi corrompendo, corrompendo, corrompendo. Porque nós tínhamos um tempo que realmente a mulher não tinha esse domínio que existe hoje; a mulher não tinha essa ascensão violenta que existe hoje; ela era de casa, mais pacata, mais submissa.

A verdade é a seguinte: o deus deste século tem explorado esse lado. Então aí, o homem entra também; não pensa que estamos fora, pois como Igreja nós somos mulher; como Igreja nós estamos com o mesmo papel da mulher; como Igreja nós vivemos o mesmo papel da mulher.

Mas o importante é você ter os seus olhos abertos e pensar assim: “Como eu vou fazer para ser Filho de Deus nesta época?” Por isso que Jesus falou: **“Será que vai ser possível alguém se salvar nos últimos dias?”** Como que vai fazer? Deus falou que vai ser difícil. Por que vai ser difícil? É, principalmente por isso que vocês estão vendo aí. Porque a igreja é a comunhão: é o pai, o filho, a mãe. Aí, você vem para cá, e reúne você e a família. E aqui nós temos a mesma idéia, o mesmo comportamento. É a comunhão dos santos. E é muito difícil você implantar essa idéia no mundo de hoje; qual idéia? A idéia de que o homem deve amar a mulher como Cristo amou a Igreja, e a mulher deve sujeitar-se ao marido, isso se ela quiser ser filha de Deus, se ela quiser se salvar. Pois, senão, como ela vai se salvar? Se ela não sujeitar ao marido, ela vai sujeitar a Deus? E outra coisa: se o marido não amar a mulher como Cristo amou Igreja como é que vai ficar a casa dele?

Na próxima reunião talvez possamos tocar no assunto, pois eu não quero ficar falando, eu quero que vocês pensem no que estamos falando.

Agora quero dizer, por exemplo, como que o marido sabe que a mulher o ama? Pois hoje os homens estão perdidos. Por que eles estão perdidos? Às vezes, ele pensa que mulher o ama? Como que nós saberíamos? Tem que haver uma forma, vocês concordam? Pois nós falamos: *“ele tem que amar você como Cristo amou a Igreja.”* Como que você sabe que ele ama você? E como que você sabe que ela ama você?

Eu fiz a pergunta hoje foi para quem? Para o marido. Como você sabe que a mulher ama você?

Bibi, a Carmem ama você?

[Claudiner] *Ainda não.*

Ainda não. Ele tem o direito de achar que ela não o ama. Eu não sei se ele tem razão ou não. Às vezes ele não tem razão. O Lucas acha que a Daniele ama pelo menos um pouco. Ele acha que a mãe dele ama o pai dele. Agora é para o Ramiro. Você acha que a Lázara ama você?

Ama! (Ir. Ramiro)

Todos (rsss)

Se ama ou não, nós não vamos falar agora. Eu vou falar aqui para depois vocês pensarem, aí quem sabe até o Bibi vai voltar atrás, o Lucas vai voltar atrás. Ou, então, vai ficar confirmado. Você quer entender o homem e a mulher? Entenda Cristo e a Igreja.